

ANNO XXIX
NUM. 1.466

O MALHO

Preço para
todo o Brasil
1 \$ 0 0 0

Rio de Janeiro, 18 de Outubro de 1930



A MÃE BRASILEIRA — Vae, meu filho, e volta com o Brasil, unido e forte!

O Cinearte-Album
para 1931 será o
mais lindo !



Uma surpresa em cada pagina !

Preço 8\$000 - Pelo Correio 9\$000

FAÇA DESDE JA O SEU PEDIDO :

Sur. Gerente da S. A. "O Malho". Junto remetto-lhe a importancia de
afim de que envie _____ exemplar _____ do CINEARTE-ALBUM PARA 1931

para _____

Rua _____

Cidade _____

Estado _____



O Malho



(PROPRIEDADE DA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO")

Redactor-Chefe: OSWALDO DE SOUZA E SILVA

Director-Gerente: ANTONIO A. DE SOUZA E SILVA

Assinatura — Brasil: 1 anno, 48\$000; 6 mezes, 25\$000; — Estrangeiro: 1 anno, 85\$000; 6 mezes, 45\$000.

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez que forem tomadas e serão acceltas annua ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA, como toda remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Travessa do Ouvidor, 21. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: 2-0635. Escripção: 2-0634. Directoria: 2-0636. Officinas: 2-6247.

Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó, 27, 8º andar, salas 86 e 87

FRANCISCO JOSÉ TERIA MANDADO ASSASSINAR O PROPRIO FILHO?

A curiosidade publica européa se viu, ha pouco tempo, voltada, outra vez, para um assumpto que tem occupado a attenção do mundo em varias occasiões. Referimo-nos ao mysterio que envolve a morte do principe Rodolpho, filho do falecido imperador Francisco José, da Austria. E' um dos grandes casos historicos, destinados a fascinar, sempre, a imaginação de curiosos e estudiosos desses assumptos. A publicação do ultimo livro do historiador belga A. T. Seisteven veio pôr o caso em foco, novamente.

O principe e sua esposa, madame Vetsera, foram encontrados mortos, ha muitos annos, e segundo as declarações officiaes, e conforme a versão corrente do drama de Meyerling, que tanta publicidade provocou, poucos mezes depois da tragedia, a morte de ambos obedecera a um pacto de suicidio. O caso, no entanto, tinha muito de mysterioso, e como mysterio tem permanecido por varios annos. Com a morte de Francisco José, ao começar a gran de guerra, o drama de Weyerling cahiu no esquecimento, por algum tempo, resuscitando, ultimamente, de quando em quando, em face de hypotheses e documentos novos.

A FILHA DE MADAME VETSERÁ

O historiador belga que poz o mysterio, outra vez, no cartaz, com uma hypothese audaciosa, diz, na sua obra, que uma filha natural do principe e sua mulher, a baroneza Maria Vetsera, hoje residente em Londres, sob o nome de Mrs. Anna Haynes Vetsera, foi quem o ajudou a averiguar a verdade do escandalo que horrorizou a aristocracia européa, ha coisa de quarenta annos,

mais ou menos. O principe e a baroneza morreram na cabana de um guarda-monte, não longe de Viena, a 30 de Janeiro de 1889. Desde então se têm escripto milhares de artigos e folhetins acerca desta morte.

O ASSASSINO — O PRINCIPE MIGUEL DE BRAGANÇA

Quarenta annos mais tarde, A. T. Seistevens escreve uma obra, assegurando que, não sómente o velho imperador Francisco José é o responsavel por esta tragedia, como também que os assassinos, de facto, não foram outros sinão os dois tios da baroneza e o principe Miguel de Bragança e o archiduque Francisco Fernando da Austria, que, por sua vez, foi assassinado, com a esposa, em Sarajevo, em Julho de 1914.

daudo pretexto á maior conflagração que os seculos já viram.

O MEDO DE FRANCISCO JOSÉ

Segundo o autor belga, o velho imperador temia as idéas modernistas do seu filho que, conforme os rumores, concebera o plano de apoderar-se da Hungria, onde deveria estabelecer o seu governo modernista. O escriptor belga estende-se em outras considerações e insinua que a morte do mesmo archiduque Francisco Fernando e sua esposa, em Sarajevo, também fora obra do imperador. E explica tal accusação, dizendo que Francisco José sabia o que ia succeder em Sarajevo e que permittiu que o seu herdeiro cahisse na armadilha, pelos mesmos motivos que o obrigaram a desfazer-se do seu proprio primogenito, annos antes — o medo de que o succedesse antes do tempo. Este medo obedecia á crença que tinha o velho imperador na divindade do direito dos reis. Nem o seu filho, nem o archiduque tinham esposas de sangue real, e o velho monarcha temia ao pensar que podia ser imperatriz uma mulher sem sangue real.

E pensando em tal possibilidade — diz o historiador belga — quando a policia secreta o informou de que os conspiradores, em Bosnia, estavam dispostos a assassinar o archiduque, nem ordenou a detenção dos conspiradores, nem sequer advertiu o archiduque do perigo serio que elle corria.

A TRAGICA CASA DE HABSBURGO

A familia do ex-imperador da Austria foi victima de tragedias



150 RICOS
PREMIOS
SERÃO
DISTRIBUIDOS
NO

GRANDE CONCURSO
DE
NATAL
DO



O TICO-TICO

Vejam as condições do concurso
no "O Tico-Tico" de 27 de Agosto.

horrorosas. A esposa do imperador, a imperatriz Elisabeth, foi assassinada na Suíça.

Diz-se que, se o príncipe Rodolfo não se suicidou...

O CYANURETO EM ACÇÃO

A filha do príncipe e da baronessa de Vetsera, educada num convento, ali permaneceu até a idade de 17 annos. Casou-se, depois, com um norte-americano, chamado Haynes, de quem ficou viúva, contrahindo nupcias, novamente, com um capitão inglez chamado Cedie S. Steane.

Em fins de 1920, a sorte tragica dos Habsburgos visitou-a, e sabe-se que, sem motivo justificado tambem se suicidou, ingerindo uma dose de cyanureto...

Os dados por ella fornecidos a Seistevens ajudaram-no no começo das suas investigações acerca da tragedia que horrorizou a Europa, ha mais de uma geração.

Em abono da sua hypothese, o historiador belga cita documentos curiosos que dão que pensar.

Em verdade, teria Francisco José responsabilidade directa na morte dos dois herdeiros do seu throno?

Poema da saudade

Minha saudade ficará gemendo eternamente nos meus cantos!

Saudade
de tudo quanto foi bello e feliz,
que, tempo em fóra, deslizou
ante meus olhos,
e na alma accendeu-me
o fogo vivo, rubro,
embriagador da Emoção!

Saudade!
eterna canção
que a alma soletre
indefinidamente!

Saudade!
corrente que ao preterito nos prende!

Saudade!
ventura da alma que a alma não entende!

Saudade!
força dinamica e dulçorosa
que nos vae impellindo para a frente!

Altinopolis, 1930.

Jayme de Oliveira



O Melhor dia da semana é a quarta-feira, dia em que posso ler

O Tico-Tico

Preços de assignaturas:

um anno.	25\$000
6 mezes	13\$000

Pedidos a S. A. O MALHO
Travessa do Ouvidor, 21 — Rio

A linda leitora tem mais de vinte annos?...

Já amou, já se desiludiu, já soffreu?...

O seu caso talvez esteja no sensacional romance "A mulher Carioca Aos Vinte Annos", de João de Minas. Sexualismo cinematographico. Brevemente, em todas as livrarias.

OUADRO RUSTICO

Ligando a Praia do Galeão á das Flecheiras existe a Estrada de Cantagallo. Cinco a seis metros de largura numa extensão de tres kilometros, é ali que costume, á noite, dar o meu girozinho. Prefiro esta estrada a qualquer outra por ser desprovida de iluminação artificial. Para quem vem do reboliço da cidade, trazendo ainda nos ouvidos os diferentes sons do turbilhonamento da urbs, onde tudo é vida e movimento, não ha coisa mais salutar que um passeio pela quietude de uma estrada silenciosa. Ha em todo seu percurso um ambiente de modestia e de sinceridade. Os olhos, fatigados da immensa orgia de luzes e cores sob variegadas formas, placidamente descansam sobre o tapete relvoso pontilhado de moitas de vegetação mais densa.

Não havendo luz electrica nem agua canalizada, é um bairro de gente humilde. Tem-se a impressão de percorrer uma aldeia no interior do Paiz. E, no silencio da noite, solitario, vou renovando minhas energias e retemperando meu systema nervoso.

Disseminados á beira da estrada, casabres illuminados a kerozene. Por vezes, de seu interior, partem sons plangentes de algum violão. Para a ouvidor. Acompanha-o, geralmente, alguma dessas canções dolentes, que nos falam de amor, de soffrimento, de amargura... Quasi sempre o motivo de todas é o amor incomprehendido. E a doutrina, em voz chorosa e arrastada, seguindo os queixumes do violão, evolui-se no espaço e vae-se amortecendo na quietude da noite.

Mais além, uma casa de tijollo. Ha dança no interior. Distingo, á luz do lampeão, vultos de pares a deslisarem pela sala. A orchestra é variada... conforme a victrola vae discando... Vou seguindo. Os sons do instrumento vão morrendo...

Agora é a alacridade infantil que perturba a solidão. Um grupo de crianças brinca ao lado da casa. Parece terem todas menores de dez annos. Sentados na soleira da porta, os paes economizam o kerozene, apreciando o disco da lua e o céu estrelado. Chegam aos meus ouvidos phrases do folguedo infantil. Devem estar combinando nova brincadeira. Ouço a voz de um menino:

— ...e abraça a quem acertar a cor.
— Sim. E entrega as fitas, — acrescenta outro.

Não me detenho. Nisto, escuto uma vozinha de menina.

— Não. Abraçar não.
— Por que? — dizem os outros.
E a pequena séria, com ares de grande dama:

— E'!... é que a vergonha não é "p'r'os home"... a vergonha é "p'r'as miúe"!...

E outra garota tomando a palavra:
— E'!... a vergonha é "p'r'as miúe"!...

A vergonha é para as mulheres. A phrase vae acompanhando meus passos. Que innocencia; que simplicidade; que belleza. Quanto encanto nesta moral rustica e sincera!... E é assim que os humildes camponios e pescadores vão formando o inconsciente de seus filhos...

Luiz N. da Gama Filho.

ACREANÇA



A maioria dos paes não tem para com os seus filhos, o espirito de previdencia dos jardineiros para com os seus arbustos.

A creança é como uma pequena planta. Durante os primeiros annos de vida ella precisa ser tratada constantemente. Entre as molestias que mais contribuem para a mortalidade infantil acham-se as dos **PULMÕES** e as dos **BRONCHIOS**. Estes orgãos, na creança, requerem o maior cuidado. Não esperem que o surto da **TOSSE** e dos **RESFRIADOS** os enfraqueça, mas tratem de fortalecel-os com uma cura periodica e preventiva de

XAROPE "ROCHE" AO THIOCOL

o verdadeiro **REGENERADOR** dos **PULMÕES** e dos **BRONCHIOS**.

PRODUCTOS F. HOFFMANN-LA ROCHE & CIE. - PARIS

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. - RIO E SÃO PAULO

GERMANIA

**Para fingir
em casa**

**AGUA DE
JUNQUILHO**

A MELHOR PARA
CONSEGUIR UMA CUTIS
ALVA E ISENTA DE
CRAVOS E ESPINHAS

Lenda dos Corações

UM CONTO DE ANTONIO TAVERNARD.

É de uma delicadeza, suavidade, harmonia e beleza sem iguais, esta fantasia de Antonio Tavernard, moço parisiense de grande talento e autor de "Pênia", um dos livros aparecidos ultimamente, de maior successo de livreria.

"Era durante a Genesis quando o Summo Alguem labutava, sem descanso, na formação da terra e da humanidade.

Já, de suas mãos miraculosas haviam brotado creaturas perfeitas, cada qual falada a uma missão diversa, mas todas destinadas a attestar a beneficencia excelsa do Criador: — as aguas, as arvores, as flores, os frutos, as searas, os animaes e os inanimados.

Pelo firmamento, deambulavam, a seu turno, o aureo sol, a argentea lua e as estrellas diamantinas. Jorrava a chuva benfica e refrigerante.

O Eden desdobrava-se em delicias, cheio de perfumes, auras e cores. Aqui, limpo e ligeiro regatito es-corria por sobre seixos musgozinhos, beijado, de quando em quando, pelas libellulas translucidas e graciosas; ali, na areia micante de um valle, rolinhas arrulhavam, mariscantes; mais adiante pascendo na mesma alfombra ou bebendo no mesmo aguacal, lobos e ovelhas, tigres e gazellas, irmanados pela ignorancia do mal, armentavam-se, brincalhões, aos saltos e correrias.

Paz, doçura e felicidade. Tudo

tranquilla realização da divina benção.

Faltavam, apenas, os humanos. Mas, seus corpos, modelados, promptos, estendidos sobre a alcatifa do Empyreo, esperavam que o Topro de Jehovah os bafejasse, animando-os, vitalisando-os, dando-lhes alma.

Aquelles, porém, prevenido que essa especie se multiplicaria, incon-

tavel, infinita, primando sobre todas as outras, não queriam rematar a Sua obra, sem dotar-os das diversas especies de coração que pertenceriam aos seus filhos. E tal era sua tarefa divina.

Scintillantes, alguns deslumbrante, cherubins, cada qual empenhando um escriptorio todo envolvido em substancias mysteriosas, se apresentava ante o Magno Operario. Este fez um gesto. Precipite, o primeiro anjo adiantou-se, apresentando-lhe o seu vaso. O senhor fundiu o que encerrava: — um raio de sol, um diamante, uma lasca de aço — e formou o coração dos heróis. Com o conteúdo do segundo — petalas de lyrio, fragmentos de auroras e crepusculos, a corda de alguma harpa eolia, uma gotta de pranto — e modelou o coração dos poetas. O dos ingratos compoz-o de flores de macenilha, negrumes de noites, lodo dos fojaes e a esterilidade do basalto. O quarto aliado ajudante offerrou-lhe nacarada rosa rodeada de aculeos, um favo de mel doce e amargo ao mesmo tempo e um pomo meio podre, meio saleroso que, amalgamados, produziram o coração dos amantes.

Assim, successivamente, o Om-nisciente foi formando os corações dos martyres, dos santos, dos mentirosos, dos traidores, dos justos, dos egoistas, etc., etc., até que o ultimo dos cherubins, ao aproximar-se, deixou cair o fragil cofre, chrysellino que se partiu em mil estilhas, perdendo-se a materia prima do coração que faltava.

O Criador reflectiu um instante, depois, sorrindo com suavidade, abriu o proprio peito, e, com o seu, constituiu o derradeiro coração o qual — coração de Deus em corpo humano — lhe pertenceria a si mesmo.

Novidade

SA MATERNIDADE

CONSELHOS E SUGESTOES PARA FUTURAS MÃES

(Premia Mont Durocher da Academia Nacional de Medicina)

— Do Prof. —

DR. ARNALDO DE MORAES

Preço: 10\$000

LIVRARIA PIMENTA DE MELLO & C.

RUA SACCHET, 34 — RIO.

PROVE... VEJA O EFEITO... E ACONSELHE A TODOS...

GUARANA'

... dos INDIOS em "PO' EFFERVESCENTE"... é o Elixir de longa Vida! em Refrescos deliciosos; a menos de tostão! Frasco grande: 250 grams, pelo Correio 12\$000. Cada manhã usar o "CHIA S. GERMANO" para qualquer doença: Estomago, Fígado, Rins, Intestinos...

Total pelo correio 15\$000. A' venda nas drogarias:

Depositarío EDUARDO SUCENA
Medicina Popular & Naturismo

RUA S. JOSÉ 23, — RIO



PARA TODOS...

Revista
de
Elegancia
e
Espírito
As
photographias
mais artisticas.
A
melhor
collaboração
Literaria.
Deslumbra
e
encanta!
É a revista
predilecta das
mais altas
espheras
SOCIAES.

RAÚL R. VILLARES (Paulicéa) — Seu mal foi ter escripto seu soneto: "Ao som da viola..." em verso. Podia ser ao som da viola, porém em prosa, sem a preocupação da rima, que a metrica, certamente, o não preocupou. Desde que as linhas não chegassem ao fim do papel e rimassem duas a duas era verso.

Seu engano foi esse, meu caro Raúl. Tudo aquillo que você pretendeu dizer em verso, pôde ser verdade, mas não é verso, é droga. Senão vejamos:

"Lá, em Ourinhos, perdido na campina
O humilde ranchinho de sapé.
O caboclo a viola, maviosa, afina
Mirando as niveas flores do café.

Vae-se já, apagando a tarde opalina,
Canta a natureza um hymno de fé,
Ponteia a viola o caboclo, em surdina,
Sorrindo a morena, ao lado, de pé.

Scintilla a lua no azul desmaiado
Assim vae morrendo a tarde, bem
[mansa...]
O violeiro então canta *enamorado*:

E a morena, a sacudir a trança,
Faz nascer dentro de um dia *expirado*
Todo o fulgor de uma grande
[Esperança...]

Tirando as rimas e as transposições
de termos das orações, ficaria bom se
não fosse ainda aquelle *enamorado*
para rimar com o dia *expirado*.

Que soneto *malado*!...
Por isso morreu também aqui na
"Caixa".

OICAROH (São Paulo) — Achou
justa a critica? Ainda bem. É louvável
sua perseverança, porém, não faça so-
netos, meu caro Horacio às vezes,
pois lla sabe também a avesso a poe-
sia. Para quadrinhas simples. Quando
você faz ou deseja escrever o *clor*
sabe isto que se vai ler e que é um
desastre intitulado: "O mar e a rocha".

"O mar enfurecido, espumejante,
Jogava para o céu a onda fria.
Que ora convulsa na pedra batia,
Ora calma, espeliosa e deslumbra.

"— Oh verde mar! tu és monstruoso
[gigante,

"— Oh rocha! tu és a excelsa
[phantasia.

A rocha sustentava e o mar bramava
Numa luta feroz e arrebatante.

O mar não brama mais, soluça agora,
Exausto, mudo, silencioso chora
Embora a rocha ria da fraqueza.

E a pedra é forte já p'la natureza,
Deixa que o mar bata de raiva accessa
Para que elle de espumas logo a
[enfla...

É simplesmente detestavel, carissimo
Oicaro. Você vai agora prometter que
não fará mais isso; e que, fazendo, não

Caixa do

nos manda, não é verdade? Está com-
binado.

O desenhos que enviam estão também
na mesma altura dos versos, isto é:
abaixo de zero...

**PASCHOAL GRANATO (S. Pau-
lo)** — O soneto, apesar de fraquissimo,
será publicado, assim como a photogra-
phia enviada; ambos, porém, aqui mes-
mo n' *O Malho*, e não no *Para todos*,
como pediu.

ANTONIO S. B. CORREIA (Rio)
— O "Ideal" agora está melhor. Tem,
ainda, entretanto, um "Eu juro que
queria" de máo effeito euphónico, ca-
cographico. Concertei sem sua ordem e
zerá publicado. Serve?

CANDONGAS (Porto Alegre) —
Você não é tolo nem nada, ó Candon-
gas, pelo que diz nos seus versos mé-
tricos. Basta, como "pequena amos-
tra", citar um pedacinho da sua "es-
pecie de poesia" intitulada: "Meu
ideal":

"E's o conjunto das bellezas de todas
[a mulheres
Tens tudo e o meu amor. O que mais
[queres?
E's o suprasummo do Ideal, com tua
[presença.
As negras escuridões e as nevens, tu
[iluminas!
Tens o meu amor, o meu "eu" e
[minha vida,
Sabes que tenho uma aspiração
[sônenço.
E' a confusão de nossos corpos, braços
[e de pés.
Para que nessa união eu fique
[eternamente
Dentro do círculo de fogo que tu és!"

Pelo que você diz sua amada não é
uma mulher e sim uma rodinha de
fogo de vista...

Aquella confusão de pés é pé...
rigosa para o poeta, que no fim da
festa poderia ficar com os dios de lá,
e, enquanto os não devolvesse, andar
de quatro...

**BENEDICTO X. PINHEIRO (Mogy
das Cruzes)** Recebidos os versos. A
"Tormenta da tarde" está fraca.

Mande trabalhos em prosa. Já temos
aqui tantos versos!...

Conte casos interessantes ali de Mogy.
Você deve ter geito para isso, meu
caro Benedicto.

HERMES LEO (Diamantina) —
Apesar de um tanto piegas e de rimas
pobres seu soneto será publicado. Leia
o que digo antes ao Benedicto X. Pi-
nheiro sobre versos.

Faça prosa, seu Hermes.

MARTINS FILHO — Corrigi, como
pediu a graphia do seu trabalho que será
publicado.

W. J. NISTI (Ribeirão Preto) — Os
trabalhos que mandou para o *Tico-Tico*
foram entregues ao redactor do mesmo
para exame

O Malho

OICAROH (S. Paulo)—Interessantes seus versos "futuristas" intitulados "Tristeza" e que vão aqui mesmo publicados como excentricidade e para alegrar o leitor:

"E' meia-noite...

Uma chuva esguia bate-me no rosto
como em noite de orgia.

Um badalar lento e sine-mudo
sommolento se ouve
d'um sino longínquo...

E' tambem meia-noite

no meu pequenino e pobre coração san-

[grando,
uma chuva de sorrisos de mulher bonita
bate-me n'alma violentamente dolorida.
O badalar da triste despedida
por uma longa noite entristecida
passa e tristemente se ouve
a voz da tristeza...

A luz mortíca e baça do lampeão
bate-me no rosto...

...e a luz bendita do teu coração
deixou-me no peito um grande desgosto...

O conto: "Anjo morto" está lugubre,
e, apesar de escripto com tinta verde
não tenha **esperança** de o ver publicado.
Escreva cousas alegres, seu Horácio, às
ayressas, pois tristezas não pagam divi-
das mesmo em verso...

LAURENTINO PAIVA (Arary) —
Seus versos foram entregues ao redac-
tor do **Para todos**... Elle decidará.

ALDO FRADIQUE (Campos) —
Muito judiciosa sua carta. Sua "Despe-
dida" está fraca e a idéa é velhíssima.
Em todo o caso, para o animar, será
publicada. Leia o que digo antes ao Be-
nedito X. Pinheiro a respeito de versos
e faça como eu digo a elle: No seu so-
neto: "Realidade" ha este verso:

"Ella nos dá a luz, a vida, a treva..."

E' muito pouco poetico o caso, mes-
mo sem o — a — craseado.

POETA CANANHO — (Fortaleza)
— "Chama-te antes que te chamem..."
poeta da gata doce.

E' por isso que você se intitula de
Poeta Cananão.

Seus versos continuam a ser as mes-
mas "bellezas de hortaliça" que têm
sido gosadas aqui na Caixa. Accusamos
hoje mais uma ligeira remessa de bata-
tas poeticas que serão aqui mesmo **plan-
tadas**.

"Para teu album

Eu te amo, e si me amasses, que ven-
[tura?
Mais puro é meu amor que o puro lirio,
Amar sem ser amado, que tortura!
Não me amas: eis meu unico martyrio.

Por ti meu coração muito ha soffrido;
E sem duvida queres a razão:
E' que te tem amor meu coração
E por ti nunca foi correspondido.

Quando mergulho meu olhar em teu
[olhar,
Meu coração aberto pulsa electrizado.

E então si meu olhar fôr muito apro-
[fundado,
Sinto minh'alma apaixonada delirar".

Só se deve lamentar que o coração
do poeta electrizado não encontre um
cabo conductor de energia com 5.000
volts e que "faça terra" com elle, dan-
do-lhe um pequenino choque que o ma-
chuque para o resto da vida e mais al-
guns dias.

Por causa destes poetas de Fortaleza
é que no Ceará ha tanta secca...

CHRISTIANO SIMÕES (Rio) —
Sabe que aquella historia da corrigenda
do verso: "Que vontade de ser cipó",
estava muito **cacete**?

Quando mandar trabalhos faça logo
as "corrigendas" em tempo...

ALVARO C. ANTUNES (Encantado)
— Agora, sim, vae ser **desencantado**
seu trabalho. De outra vez mande pro-
sa, da boa, como eu peço um pouco
antes ao Benedito X. Pinheiro.

BRIGIDO TINOCO (Nitheroy) —
Nada tem que agradecer. Recebi os ver-
sos que serão publicados. Agora eu que
terei de lhe agradecer si mandar prosa
da proxima vez, em lugar de versos. Se
visse a ficha que tenho aqui de poe-
siast... Puxa!...

PAULA MARTHA (?) — Seu tra-
balho vae ser examinado, apesar de um
pouco longo. Se o não vir publicado é
por que estava fóra do nosso program-
ma...

KID (?) — Se você tivesse a preoc-
upação de fazer um soneto ruizinho,
não lhe sahiria "uma cousa tão boa..."
para não prestar", como dizia o roceiro.

Desista, portanto, de fazer versos e
ainda mais sonetos, que é cousa muito
difficil.

Para não se pensar que estou exag-
gerando aqui vae a **especie** de versos
que o poeta Kid mandou, naturalmente
com a intenção de os ver publicados.
desejo ou intenção que vae ser agora
uma realidade palpavel ou **apalpavel**,
como certas aves domesticas para se
ver se deitarão algum ovo que não seja
mesmo de Colombo.

"...E aquelles olhos pretos a fitar-me.
A prometter... querendo dominar-me.
Accenderam em minha alma chamma
[viva
Que propagou voraz, e ella captivã

Tornou-se escrava desse grande amor,
Que levou este louco sonhador.
A ver em pensamentos realidades...
Devaneios cruez das mocidades.

Morena de olhos pretos tem piedade
esse olhar queima, tem fulgor, desejos,
De quem, só nos dará cheiros de beijos.

Deixa que eu fuja, e triste na saudade,
Viver nalgum retiro junto ao mar
Sozinho para nunca mais amar".

Você devia ter fugido, mesmo sem
pedir licença para isto á tal morena in-
cendiaria dos olhos pretos, antes de fa-
zer os versos que fez.

Chegando lá no "retiro junto ao mar",
(que hem podia ser o Retiro Saudoso,
por causa da sua "saudade triste") se
atiraria á agua com uma pedra ao pes-
coço e era uma vez um poeta. Experi-
mente essa receita quando lhe der na
gata escrever outros versos como os
que mandou.

Cabuy Pitanga Junior.

— 7 —



**Estou
ansioso
a espera
do
ALMANACH
do
Tico-Tico
que
vae
sahir
no fim
do anno**

Preços: No Rio, \$5000; Nos Es-
tados, ou pelo Correio, regis-
trado, 6\$000.

Pedidos á S. A. O Malho —
Travessa Ouvidor, 21 — Rio

o Malho

A O M A R

Mar, soberano mar,
Tenho por ti adoração de culto
Eis porque sem querer
Num extase de asceta eu me fico a te olhar
Das inquietas ondas os vaz-venes,
Fascinada pelo teu mysterio,
Elevada pela tua belleza,
Buscando o venturoso ess'alma que tu tens,
E sinto ás vezes, mar, que a mim tu te assenas-las,
Fez-nos iguaes nossos destinos,
Nesses assomos de revolta,
Nestes affeitos incompreendidos,
Que te surgem e collo esmeraldino,
Gosto de ver-te unido e resplendente
Coilhado de velas muito brancas, muito lindas,
Como grandes passaros errantes,
E á tarde, quando o sol mescla o poente
De phantasticas cores, os meus olhos
Se encrem da fulva luz com que te vestes
Até que sobre ti as sombras caem
E da noite nos lugubres refolhos
E' como um grande manto escuro e feio,
Mas, quando mais te quero e quando mais te acoro
E' pelas noites claras de luar,
Que mystica poesia em teu amado seio
Que estranha placidez,
O teu estranho ser domina, ó bello mar!
E ao ver-te assim tão calmo, assim tão forte,
Eu quizeria ao sabor dessas ondas queixosas
Que o meu sem ideal, amargurado e afflicto
Se endalasse a cohar na paz da augusta morte
Confundido contigo entre a terra e o infinito

ELSA ROSALINO

(Bahia)

V o c ê

Eu tenho um ciúme doido de você!
E' bem verdade que não devo sei
Contento assim, odeia-me, porque
Eu sou bom, sou poeta e sei sofrer.

Você diz que minh'alma é bronzada,
Meu peito é lava e o coração orgias...
Você é meu sonho de illusão dourada,
Desmbramento dos meus negros dias!...

Eu não quero lhe ver, sorrindo assim...
Por sua causa odeio a terra e o céu!
A natureza inteira, odeio, enfim,
Envolve-a toda em multiplo labéio!

Por que falar, mulher, do meu quebranto,
Se quasi nesta vida não me vê?!
Não devo ser assim, Mas, no entretanto...
Eu tenho um ciúme doido de você!

BRIGIDO TINOCO

AS SENHORAS
BRASILEIRASTambém têm
a sua revista!

MODA e BORDADO

-FIGURINO DE LUXO -
VENDE-SE EM TODO O BRASIL

É o Callo e não o sapato

Applique "GETS-IT" áquelle callosidade dolorosa e dentro de uns poucos segundos a dor será alliviada. Duas ou trez applicações de "GETS-IT" e poderá extrahir o callo facilmente com os dedos, raiz e tudo. Ande, dance e divirta-se com todo o conforto, guarde um frasco de "GETS-IT" á mão.

"GETS-IT"
Chicago, E. U. A.

Opilação Anemia produzida

por vermes intestinaes. Cura rapida e segura com o PHENATOL, de Alfredo de Carvalho. Facil de usar, não exige purgante e é bem aceito pelas crianças. Innumeros Attestados de Cura. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Laboratorio e escriptorio: Rua do Costa, nº 103 Caixa Postal nº 2208 — Rio de Janeiro.

Os Sete Dias da Política

O inominável attentado de que o Brasil acaba de ser victima, está perfeitamente definido. Caracterizou-o admiravelmente, no seu manifesto, o supremo magistrado da Nação. Trata-se de um ousado assalto ao poder! Nem mais, nem menos.

O paiz trabalhava e progredia.

Nenhuma crise, a não ser reflexa lhe experimentava a sua actividade e reflectia a sua economia. A nossa exportação crescia. Os principais productos do paiz ou se mantinham firmes, ou tinham mesmo subido de preço. O cambio a altura da taxa de estabilização. Quer dizer que a ordem economico-financeira do Brasil não se alterara, apesar da situação geral do mundo. Na ordem politica a mesma normalidade.

Mao grada a agitação partidaria, mantida de industria, para proporcionar o crime de agora, o governo se mantinha dentro da lei. As liberdades publicas, mesmo dos agitadores, nenhuma restricção soffriam. Comícios, reuniões, jornaes, para as maiores e mais desabrazadas expansões desse civismo xurrolho que faz do ataque ás autoridades o unico dever dos patriotas... Não havia, portanto, motivos reaes para essa investida criminosa contra um presidente que, além de ter imprimido á sua administração um cunho de absoluta moralidade e de trabalhar de veras por dar forma definitiva ao credito nacional, tinha deante de si apenas dias! Não menos imprudente vem a ser a guerra ao novo eleito da grande maioria da Nação. Sobre tratar-se de um homem a quem os proprios adversarios nunca cusaram, no correr da campanha, negar todos os titulos necessarios á alta investidura do cargo, estamos em face de um outro presidente que tambem não pôde ser condemnado, pela razão muito simples de que nem sequer governou ainda!

Si no primeiro caso, o movimento dos revolucionarios era absurdo, no segundo este absurdo mais realça aos olhos dos individuos de senso! Em face de taes circumstancias uma unica illação se tira logicamente dahi: o que se pretendia, era tão só tomar de assalto as posições. Onde não puderam chegar pelo prestigio dos seus elementos eleitoraes entenderam ir por esse golpe de audacia, que o inescrupulo da ambição de mando inspirou. Não apresenta assim a empresa tentada, nada, já não dizemos que a recomende a qualquer sympathia, nada que a possa sequer desculpar.

Obra tristemente pessoal, pelo seu baixo caracter, ella jámais poderia disputar as honras de um movimento nacional. Mas já temos felizmente uma consciencia civica muito acima do nivel que lhe attribuem os reformadores sem honestidade nem cultura. Tanto isto é uma verdade que as explosões desse falso patriotismo não lhe interessam, senão para

o effeito de combater-o sempre que elle se revela, como nesse momento, mais uma vez, se verifica.

Sabe hoje, de sobra, a Nação Brasileira, pelos seus elementos mais esclarecidos, que o progresso, si não é, rigorosamente, o desdobramento espontaneo da ordem, como o definiu o genial autor da "Politica Positiva", muito menos o será das revoluções...

E' pela ordem, espontanea ou não que a humanidade e as sociedades atingem os grandes cimos de perfeição. Si ellas não reagissem ás violentas subversões de sua lei, jámais lograriam os fins da civilização.

O dever da dignidade nacional achase expresso, nesta hora de luto da consciencia brasileira, em termos de uma eloquencia irretorquível, na attitudede do governo do paiz. O seu supremo chefe, pondo-o de manifesto na sua fala á Nação, já deu elle proprio o maior convincente dos exemplos. Tres filhos de S. Ex. e mais um genro se encontram todos nesse instante sob a protecção

apenas da Bandeira Nacional! Incorporados ás forças que sustentam a ordem legal, não se poderá dizer que elles defendem simplesmente o governo de seu pae. Não, este está quasi a findar. O que na verdade fazem os jovens que honram o nome de Washington Luis é defender, impessoalmente, patrioticamente, o Brasil, na integridade do seu territorio, que outros resolveram mutilar, e na estabilidade de suas instituições pelos mesmos ameaçada!

A sorte da patria é que ella está felizmente nas mãos de um homem desse estofo, moral! Com essa alta consciencia do papel que as circumstancias lhe distribuíram, um governo assim jámais cahirá! Com elle, de pó, ha de ficar tambem a Nação de cujas virtudes se fez a synthese mais expressiva! No momento em que se põem á prova as suas energias, o seu brio, o seu civismo, ella ha de provar, querendo Deus, que é de facto, digna de si e do chefe que tem! As suas tradições não são de covardia. Illustram-lhe, ao contrario, os annaes, glorias immarcesciveis de

patriotismo e bravura, mesmo em lutas da natureza ingloria desta que ora travamos, para salvaguarda dos nossos proprios creditos, mais da fortuna e da segurança de todos nós. O que esperaria o paiz, na hypothese absurda dessa gente vencer, seria no minimo a anarchia durante um periodo de tempo imprevisivel! Uma revolução nunca vem só... Depois, por traz dessa gente esconde-se na realidade o vulto dos fanaticos ainda mais perigosos de Moscou! O bolshévismo que aculeu o ambicioso patricio, espreita, com olhos de abutre insaciavel, o momento de fazer mais uma grande preza! No meio dos rebeldes nacionais já andam disfarçados varios agentes da dissolução russa. Os nossos são assim meros instrumentos da sua acção, que se faria sentir, decisivamente, desde que triumphassem, para dar a ultima demão na obra sinistral!

Como consentirmos nisto!!

Não, não é possível!

A palavra de ordem é a mais energica reacção! O governo do paiz já nos apontou o caminho: sigamol-o pois para a luta que será tambem a victoria!

A reacção, para honra nossa, operada em presença da desordem a que se quiz entregar o destino da communhão brasileira, é um symptoma tranquillizador da resistencia nacional. Esta, só por si, garante o triumpho. Aliás, parcialmente embora, elle já nos está assegurado, em todos os pontos onde os amotinados ousaram enfrentar a tropa legal. No Paraná, em Minas, na Bahia, os revoltosos têm sido batidos, por signal que sem maior resistencia. Não ha melhor indicio, pois, do fim que os espera!



**Não ha
outro
remedio.**

As pastilhas

Minorativas

destinadas ao combate da prisão de ventre e a melhorar o funcionamento do fígado e bazo tem entre outras as seguintes qualidades:

- 1. Não produzem colica.
- 2. Não existem risco de respecto alguma.
- 3. Não revelaram nenhum perigo, nenhuma contra-indicação em seu emprego.
- 4. Podem ser usadas com toda confiança por senhoras grávidas mesmo nas ultimas horas da gestação.
- 5. Innumeras pessoas idosas mudaram-se a si mesmas e bem dispostas com o seu uso diario.
- 6. Não produzem irritações no sistema urinário.
- 7. Preparam um effeito laxativo brando quando tomadas em pequenas doses (1/4 ou 1/2 pastilha).
- 8. Promovem effeito purgativo abundante com tanta rapidez de efeito quando tomadas em grandes doses (2 ou 3 pastilhas) sem nenhum abalo do organismo nem interrupção de dieta.
- 9. Limpam rapidamente o organismo intoxicado com resíduos indigestos, fazendo desaparecer a acidez e o azia e a prisão de ventre.
- 10. Estimulam o appetito contribuindo para um bom funcionamento do estomago.

o Malho

No Rio Grande, sem dúvida, o foco maior, elles estão sendo effizantemente combatidos e tanto assim que não lograram sahir das proprias fronteiras, senão em pequenas incursões.

Minas está praticamente nas mãos do poder federal. As suas vias de comunicação, as suas cidades principaes já não pertencem aos bandos mais ou menos desorganizados que por ali disseminou. Bello Horizonte mesmo tem lá, dentro dos seus muros, uma prova irrecusavel do poder do governo do paiz. E' o 12º Regimento, mettido como uma unha de ferro no principal centro de operações da bernarda!

Os bandos que dali passaram aos Estados vizinhos, já procuraram evidentemente a sua porta de sahida da enrascada em que os metteram seus chefes. Não nos deverã admirar, assim, qualquer dia destes o seu annuncio de paz. Um dos corpos da sua policia na fronteira de S. Paulo já chegou até a propol-a á força militar que a defrontou e afinal poz em fuga. Quer isto dizer que por toda a parte onde encontrou resistencia, a revolta cedeu o lugar aos soldados da lei! O seu exterminio reduz-se, portanto, a uma questão de tempo. Cada dia que se passa significa aliás, uma derrota para elles, que esperavam loucamente vencer o Brasil em horas! Por ali se lhes sente bem a força da imaginação e da capacidade para uma luta mais seria... Não lhes faremos de certo nenhuma injustiça dizendo que por essa altura dos seus passos criminosos já se encontram na sua maioria arrependidos do mal que fizeram ao paiz, tão generoso para com todos elles!

Em todo o caso, como o dever da autoridade federal, por mais doloroso, é

o de batel-os, já agora, elles terão de soffrer em toda a extensão as consequências do crime brutal que praticaram contra a Patria.

Foram verdadeiramente sensacionais as revelações que o Sr. General Paim Filho fez ao paiz, no momento justo, em que lhe ia defender a integridade, de armas na mão, nos campos do Sul! Ellas caracterizam de modo impressionante, nas suas diversas phases e em todos os seus aspectos, a luta politica a cujo desfecho ora assistimos todos contristados.

No que toca, então, ao Rio Grande, ou antes, á acção de seus homens, o documento em apreço não deixa nada a desejar, para um juizo definitivo das attitudes que andaram assumindo, como dos moveis que as inspiraram.

Difficilmente se poderia focalizar, com tamanha clareza e precisão, na inconstancia dos seus movimentos e na indefinição das suas linhas, os avanços, os recuos, as variações emfim desse complicado systema de curvas a que obedecem desta vez, para melhor se disfarçar, o pensamento dominante do governo dos pampas... O diagramma terrível que ali está retratado, com firmeza e fidelidade absoluta, pelo pulso firme de Paim Filho, diz tudo, tudo esclarece tão bem, que hoje já nenhum trabalho terão os interessados em conhecer a parte obscura dessa campanha triste. E' uma synthese historica perfeita, onde os factos apparecem com a explicação da sua origem, para a prova ulterior das respectivas consequências... A' luz desse depoimento formidavelmente esmagador, toda a psychologia da trama sinistra de que foi victima a nação se mostra ao claro, dando logar a que se veja em toda a nudez a

alma daquelles que a teceram. Para chegarem ao ponto em que hoje, os vemos, trahiram-se a si mesmos muitas vezes!

Não nos devem admirar assim as felonias que praticaram os seus amigos, seus adversarios e a propria Nação... Ha creaturas com esse fardario desgraçado! E como a Historia não é apenas o relato das boas acções humanas, teremos que incorporar á nossa, esse sombrio capitulo que a coragem civica do illustre senador gadcho acaba de escrever com mão de mestre. Os documentos que elle exhibe aos olhos da opinião publica estarrecida são indesejaveis e o seu testemunho irrecusavel, tanto mais quanto, com uma dignidade admiravel não foge ali á responsabilidade da attitude que assumiu e do papel que, por força de circumstancias, representou em muitos dos acontecimentos ora revelados em defesa do seu nome. Não trahiou desse modo a ninguém, nem ao seu partido, nem ao Rio Grande. Honrou simplesmente os compromissos que assumiu por um e outro, a pedido dos mesmos.

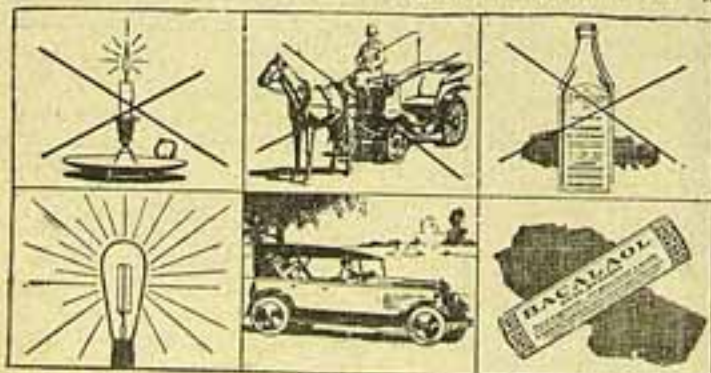
Si o situacionismo riograndense era pela revolução, não se comprehende que o tivesse incumbido de fazer accórdos, estabelecendo a paz, e muito menos que afinal fugisse á palavra empenhada, numa especie de contracto com o governo federal, cujas bases só agora se conhecem...

O General Paim, combatendo mais uma vez pela legalidade não honra apenas os compromissos que outros deshonraram! E dá-lhes ainda, por cima, uma lição que ha de ficar como um ponto luminoso a assignalar o Rio Grande nesse duplo eclipse da sua razão politica e do seu sentimento nacional...

PREVALECE SEMPRE A VERDADE

O NOVO SUBSTITUE AO VELHO NO
PROGRESSO DO MUNDO

Milhares de Pessoas em Todas as Partes do mundo têm Adoptado o Novo Meio Agradavel de Tomar Sómente a Parte Essencial e Efficaz, ou seja a Vitamina do Mais Puro Oleo de Fígado de Bacalhau em



Combinação com a Vitamina de Levedura. As Pastilhas BACALAOL DO DR. RICHARDS, de Sabor Agradavel e de Acção Muito efficaz, vão Substituindo Rapidamente as Antigas Emulsões e o Oleo Liquido de Fígado de Bacalhau, que Decompõem o Estomago. Unicos depositarios:

SOCIEDADE ANONYMA LAMEIRO

Rio de Janeiro

GESSY

A QUINTESSENCIA DOS SABONETES

Suprema Lex

Desde o cardo espinhoso que v'ceja
Na terra pelas seccas escaldada
A' flor que, com blandicia, é afogada
Pela brisa fagueira quando a beija...

Desde a rocha granitica e escarpada
Ao verniz vil que em podridão rasteja,
Em tudo existe a força que lateja
Da reversão dominadora ao nada...

Eis o maior consolo, bemfazejo,
Que acaricia est'alma combalida
Pelo estertor da vida, que abomina.

E' que se estaca tudo ante o lampejo
Desta suprema lei — grillão da vida,
Desta suprema força que a domina.

J. MELLO

(Rio)

(Cabo d'esquadra do R. F. N.)

UM SONHO DE JULIO VERNE EM VIAS DE REALIZAÇÃO

A viagem á Lua em 7 horas no aeroplano-foguete

Hoje em dia, ninguém tem o direito de sorrir com scepticismo, quando um inventor annuncia, deante de um auditorio de 4.000 pessoas, que se propõe a levantar vôo para a lua, tendo a audacia de afirmar o tempo que empregará na realização desse *raid* extraordinario.

Ninguém tem o direito de sorrir, porque os annos que correm estão dando-nos uma lição diaria do que pôde o ingenho humano, mostrando-nos as milagrosas façanhas que se empreendem e se realizam, diariamente. O que hontem era fantasia, hoje é realidade palpavel. Os mais extraordinarios sonhos se objectivam na pratica, excedendo a mais fecunda das imaginações. E o que, nos livros de Julio Verne era delirio de imaginação, não é outra coisa, hoje em dia, senão clarividencia do futuro.

No amphitheatro da Sorbonne, M. Esnault Pelterie, que empresta ás suas afirmações a autoridade que lhe dá o cargo de Presidente da Sociedade de Sabios e Inventores da França, além do desempenho de varias funções de grande responsabilidade scientifica, declarou, em uma conferencia sobre a construção dos vehiculos aereos do futuro impulsionados por foguetes, que, dentro de um breve prazo, se poderiam percorrer os 384.000 kilometros que separam a Lua da Terra, em seis horas e cinquenta minutos.

M. Pelterie não fala de projectos vagos, não se refere a uma possibilidade, não expõe uma theoria condemnada a não passar disso. M. Pelterie adianta-nos a noticia de uma viagem real, cujos preparativos demandarão mais ou menos tempo, mas em um dia, finalmente, se objectivará em uma tentativa cujo resultado seria tão temerário quanto o prognosticar, agora, como, ha quinze annos, a praticabilidade dos avioes e dos dirigiveis.

NÃO É A PRIMEIRA VEZ

Não é a primeira vez que, nos circulos de responsabilidade scientifica, se fala de uma viagem á Lua. Nem só Julio Verne e Wells occuparam a attenção publica com viagens imaginarias. Homens de sciencia, de provada competencia, dedicados ao estudo, já acariciaram esta idéa, em que têm visto uma possibilidade de realização, cada vez mais fortalecida. A medida que, no

campo da navegação aerea, se vão verificando progressos verdadeiramente fantasticos!

Mas, se em diversas oportunidades, a viagem á Lua foi motivo, de longas digressões scientificas, de estudos prolongados e de explicações sobre as condições atmosfericas do planeta morto, sua composição ethnica, sua orographia, etc., etc., nunca se intensificou tanto a discussão do thema, como depois da invenção da applicação de foguetes á navegação aerea. O motor, baseado no principio do foguete, promete deixar para traz, como antiquações e anachronicos, todos os outros systemas actualmente em uso.

O INVENTO DE OPPEL

O fabricante de automoveis Oppel especializou-se no estudo dessa especie de motores e realizou, com sorte varia, diversas experiencias com carros terrestres accionados por esse systema. Um destes, provido de tubos de propulsão-foguete, submettido a diversos ensaios particulares e publicos, alcançou uma velocidade de 125 milhas por hora, marchando, decorridos sete segundos da partida, a mais de 600 milhas por hora, sem que o conductor tivesse a menor difficuldade para manter a direcção.

A FORÇA ELEVADORA

A força elevadora de um foguete é uma coisa formidavel. A este respeito, temos a seguinte experiencia: a um posto telegraphico, na terra, como um poste telegraphico, que demandava seis horas, para ser levantado, atou-se um foguete, disparando-o, em angulo agudo. O poste foi lançado para o céu, a uma velocidade espantosa. De tal modo, que, á sua passagem, não se viu mais do que uma delgada estrella. Sua velocidade inicial foi calculada em 1000 kilometros por hora.

E' esta a base do que, um dia, pôde ser a viagem á Lua. Uma vez demonstrado com isso a energia do aparelho-foguete, ter-se-á de fazer uma experiencia no ar. Já se tem feito experiencia com diversos modelos de helices e varios systemas de ignição.

COMO SERÁ O APPARELHO

Seguindo essas experiencias, construir-se-á um aeroplano ordinario de

caça com um aparelho auxiliar de foguete adherido ás asas. Depois disso, se construirá um aeroplano sem helice e com um só tubo de foguete de maior poder. Em seguida, se supprimirão as asas e o aparelho tomará a forma de um torpedo, com poderosos tubos na cauda, cujas explosões permitirão manejar a machina para cima e para deante.

PROTECÇÃO AO PILOTO

Sendo relativa a resistencia do ser humano a grandes alturas e a grandes velocidades, o piloto deverá ser protegido artificialmente, de modo a ficar immunizado contra as condições desconhecidas, mas previsiveis que achará, seguramente, em seu caminho.

A difficuldade maior desta viagem extraordinaria, consiste, segundo o mesmo Pelterie o assegura, em poder atravessar, sem difficuldade e sem a perda total da sua rapidez, a nossa atmosphera.

Chegando até a camada final, que alcança cerca de cem kilometros de altura da Terra, a marcha do projectil não encontraria obstaculos, porque sahiria dos dominios de atracção da Terra.

A 54.857 KILOMETROS POR HORA

Se a distancia que separa a Terra da Lua é de 384.000 kilometros e, segundo o calculo de Pelterie, a viagem se faria em sete horas, approximadamente, o projectil voaria a uma velocidade de 54.857 kilometros a hora. Uma das grandes difficuldades que os sabios devem prever é a da arriagem na Lua, pois, ao cair, o projectil se espatifaria. Isso seria, em todo caso, o que menos preoccuparia a M. Pelterie, uma vez que a sua "astronave" estivesse prompta. Chegará, algum dia, a ser uma realidade este projecto? Sejamos optimistas.

A sciencia tem ganho muito grandes batalhas para que nos enfileiramos entre os scepticos em relação a tudo quanto o genio humano se dispõe a realizar, com bases scientificas e com a certeza de que a empresa possa, algum dia, ser levada á pratica.

FLOREINA

CREMA DE FORMOSURA
FICA A EPIDERME SUAVE. FRESCA. PERFUMADA
A. GIRARD. 48, Rue d'Alsia. PARIS (FRANCE)
Deposifario: FERREIRA. 165, Rua dos Andradas. RIO DE JANEIRO



QUANDO comprar Flit, o insecticida de fama mundial, lembre-se do seguinte:

Flit é vendido sómente em "latas amarellas com uma cinta preta." Todas as latas são selladas. Flit não é vendido a granel.

Recuse qualquer insecticida que não conformar com a descripção acima. Sómente o Flit legitimo offerece a garantia Flit.

FLIT
012-P MARCA REGISTRADA



Veja o soldadinho na "lata amarella com a faixa preta"

Esperança morta

Minha deusa de amor, sê, pois, feliz
E' o bem que te desejo e por isso imploro;
— Prosegue lêda a tua directriz,
Emquanto eu trilho a minha estrada e cloro!

Meu coração soluça... Não deploro
Minha sina fatal, tão infeliz...
— Soffro... empunho a lyra e num sonoro
Canto de amor, minha alma te bem-diz...

Sê, pois, feliz... Deslize a tua vida
Entre sonhos de amor e de banhaça,

E quanto ao meu viver, nada te importa...

Cantarei tua gloria antrifugida;
— Tu foste para mim viva esperança,
— Hoje és saudade, — uma esperança morta!

Alvaro de Castro Antunes

(Rio Encantado — Rua Botafogo, 14).

PILULAS



(PILULAS DE PAPAIA E PODOPHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Essas pilulas, além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A venda em todas as pharmacias.
Depositario: João Baptista da Fonseca,
Rua Acre, 38—Vidro 28500, pelo correio 38000 — Rio de Janeiro.



Olhos Limpidos

Senhora, o seu collo tem a alvura do marmore e as suas unhas brillam como o quartzô rosa. Cavalheiro, a sua apparencia é impecavel mas, repare para os seus olhos, olhos que nunca foram cuidados. Ha uma formula para lavar os olhos antisepticamente** isentando-os de poeira, fadiga, tensão, etc. tornando-os claros e attraentes. Lave os olhos duas vezes por dia com LAVOLHO e terá bellos e brilhantes olhos.

O MALHO

ANNO XXIX

RIO DE JANEIRO, 18 DE OUTUBRO DE 1930

NUM. 1.466

"O BRASIL ESPERA QUE CADA UM CUMPRA O SEU DEVER"



*E a gloriosa marinha nacional, honrando o seu passado e suas tradições, corre unânime, ao toque de reunir,
a defender a Pátria amada.*

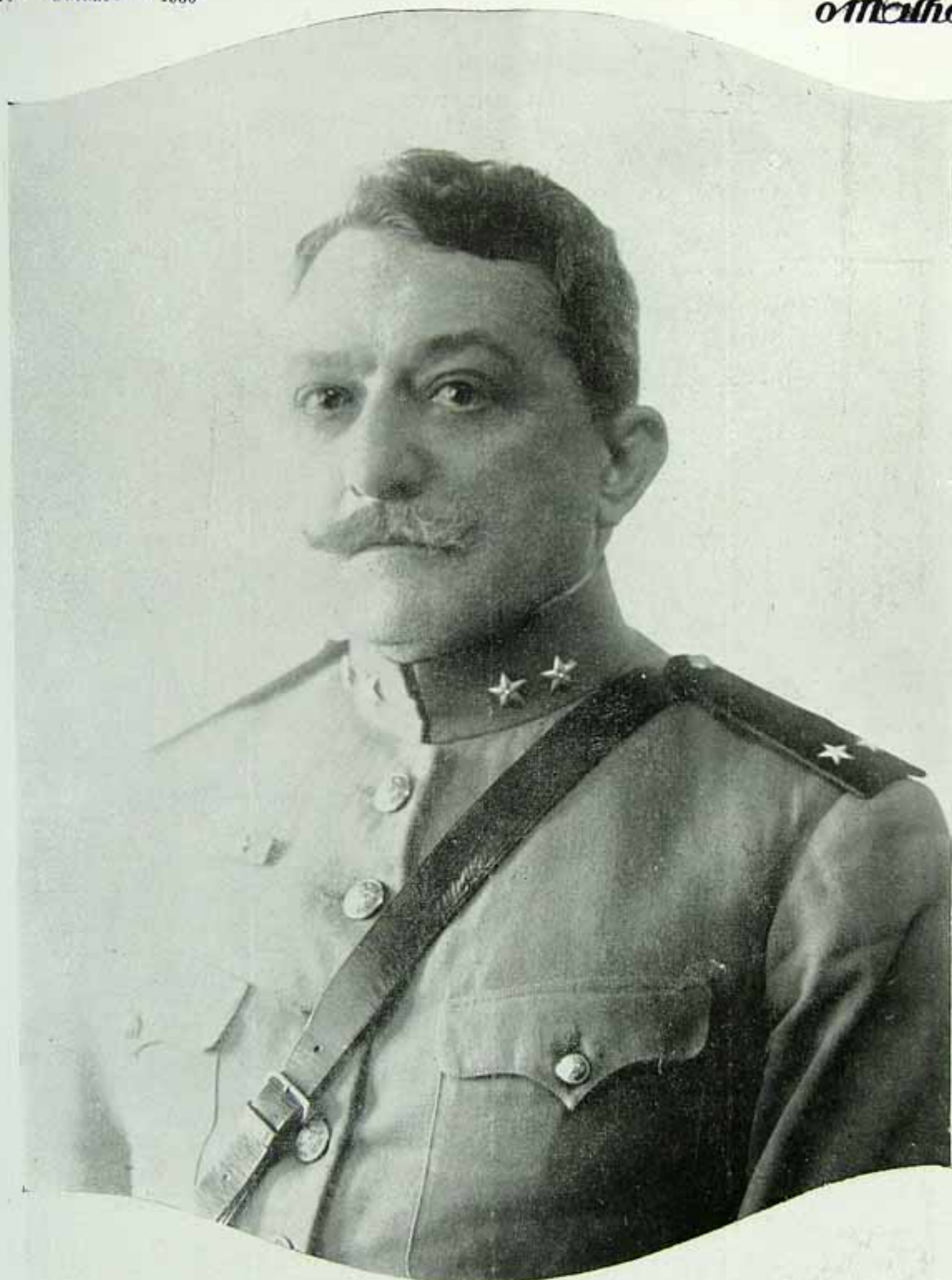
ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Dr. Wirth, novo ministro do Interior, na Alemanha, fazendo o juramento perante o parlamento alemão. Vê-se á esquerda, na tribuna de honra, o presidente Hindenburgo.



Os legitimistas austriacos ouvindo missa ao ar livre, celebrada em comemoração do 100º aniversário de Francisco José, último reinante da dynastia dos Habsburgos.



O SR. GENERAL AZEVEDO COSTA

A Região Militar deve-se o fracasso da maoheira em Minas Gerais. O general Azevedo Costa, que é o seu bravo commandante, tornou-se, pois, credor da gratidão nacional. O movimento veio encontrar-o no seu posto, vigilante. Homem energico, lucido e destemido, contando com uma tropa na qual não se sabe o que mais avulta, se a coragem, se a disciplina, se o heroismo, o grande soldado tinha que dominar a situação ali. E dominou!



S. Ben's & Escola 15 de Novembro

FOOT-
BALL

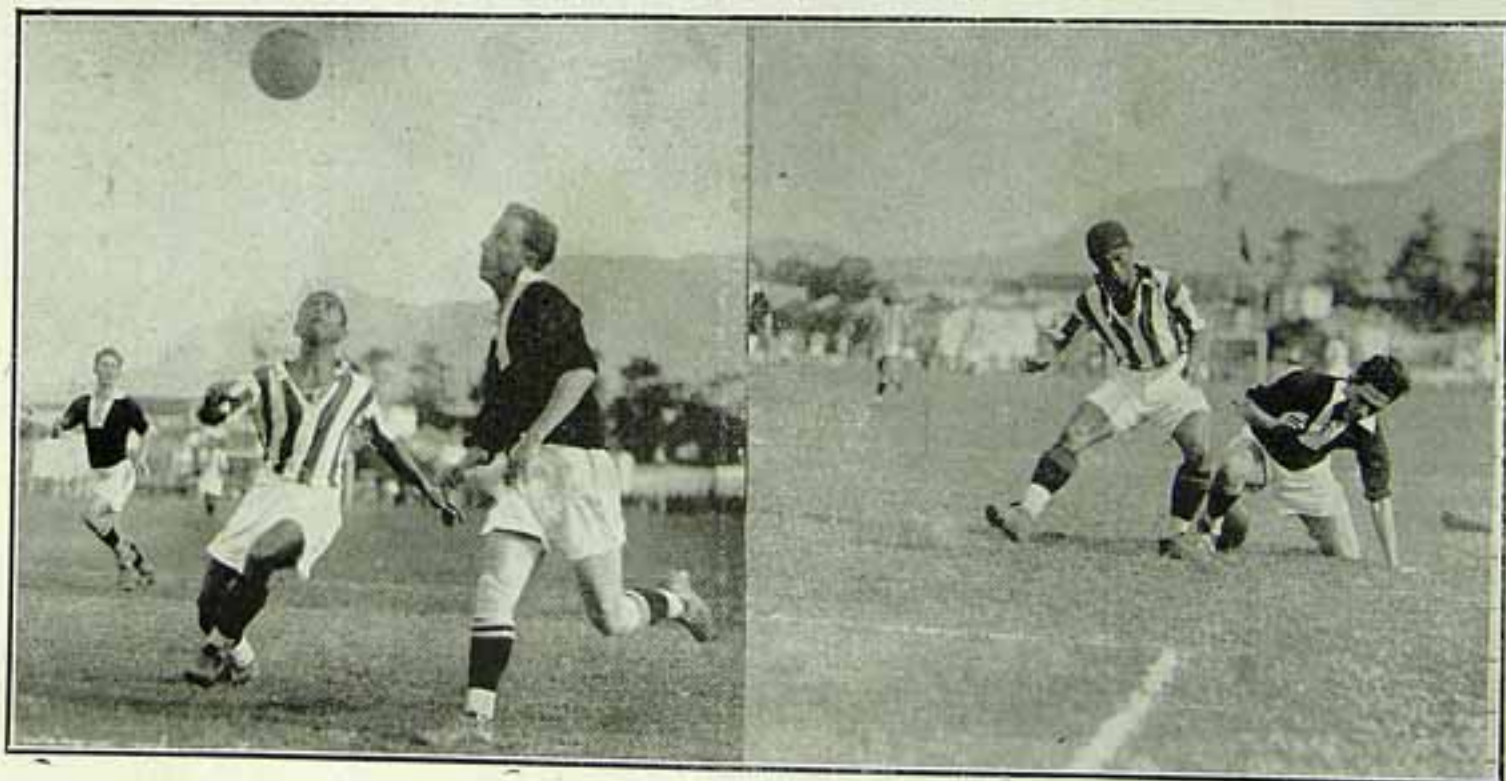
ESCO-
LAR



VASCO

BANGÚ

Flagrantes do encontro entre os valerosos do Vasco e Bangú





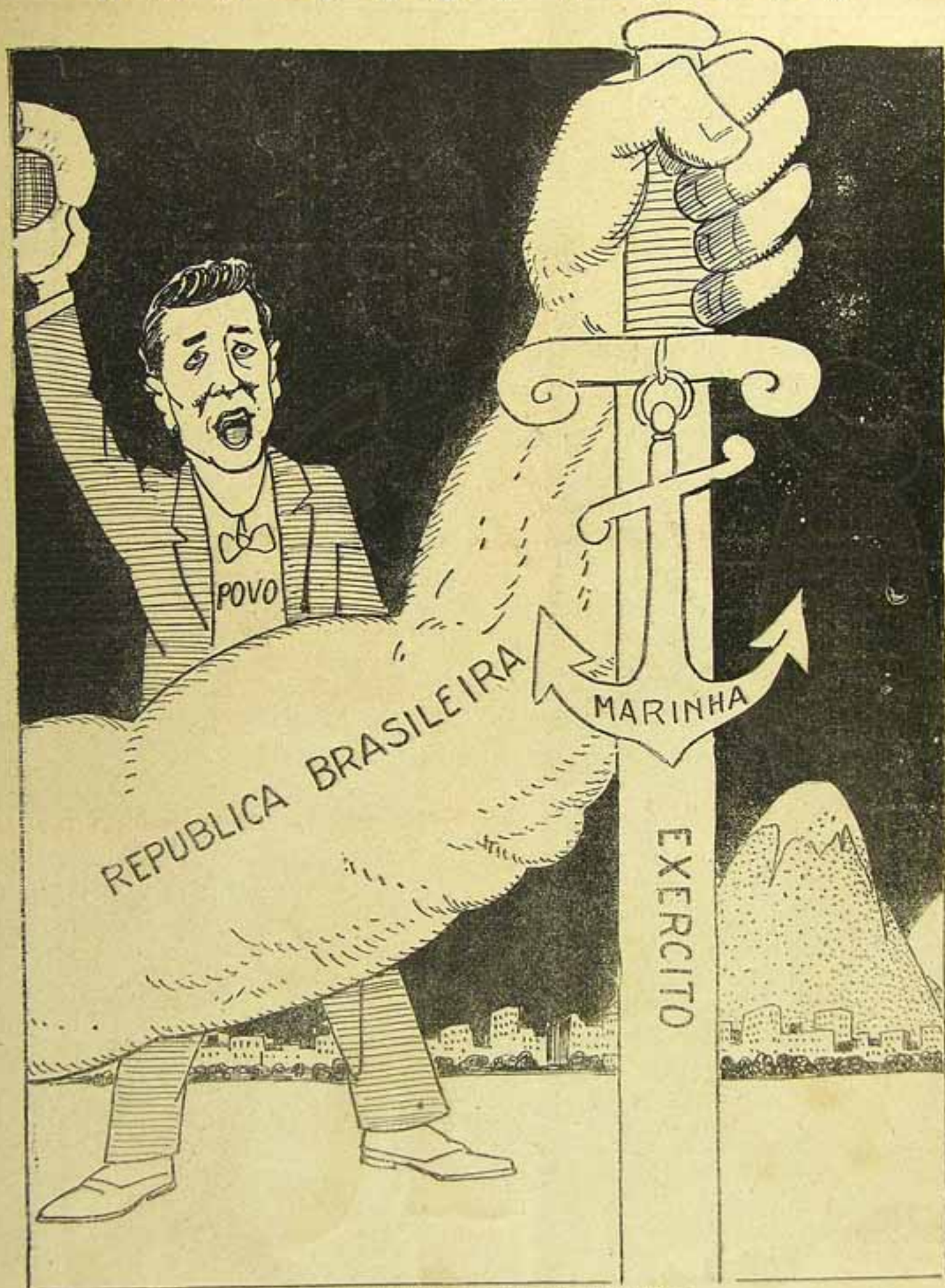
O ELEMENTO MAIS NOCIVO...



O POVO: — Este é que devia ser fuzilado!

Leiam *O Tico-Tico*, a revista querida das crianças

U M A C O U S A R A R A



O POVO: — Eu posso ficar tranquilo. O direito a força estão estão unidos!

PARA TODOS... — O SEMANARIO DA ELEGAN CIA. DAS ARTES E DAS BOAS LETRAS MAIS APRECIADO NA SOCIEDADE BRASILEIRA.

O QUE FÔR PRECISO



O RESERVISTA: — Agora pouco se dá a roupa. Tanto visto aquella como envergo a farda. A questão é a Patria exigir.

A NOVA ESCOLA NORMAL



*Aspecto do magnifico
edifício.*



*O pátio interno da
Escola.*

*Grupo de jornalistas
que, a convite do Sr.
Director da Instrucção*

*Publica, visitaram o edi-
fício
da Escola.*



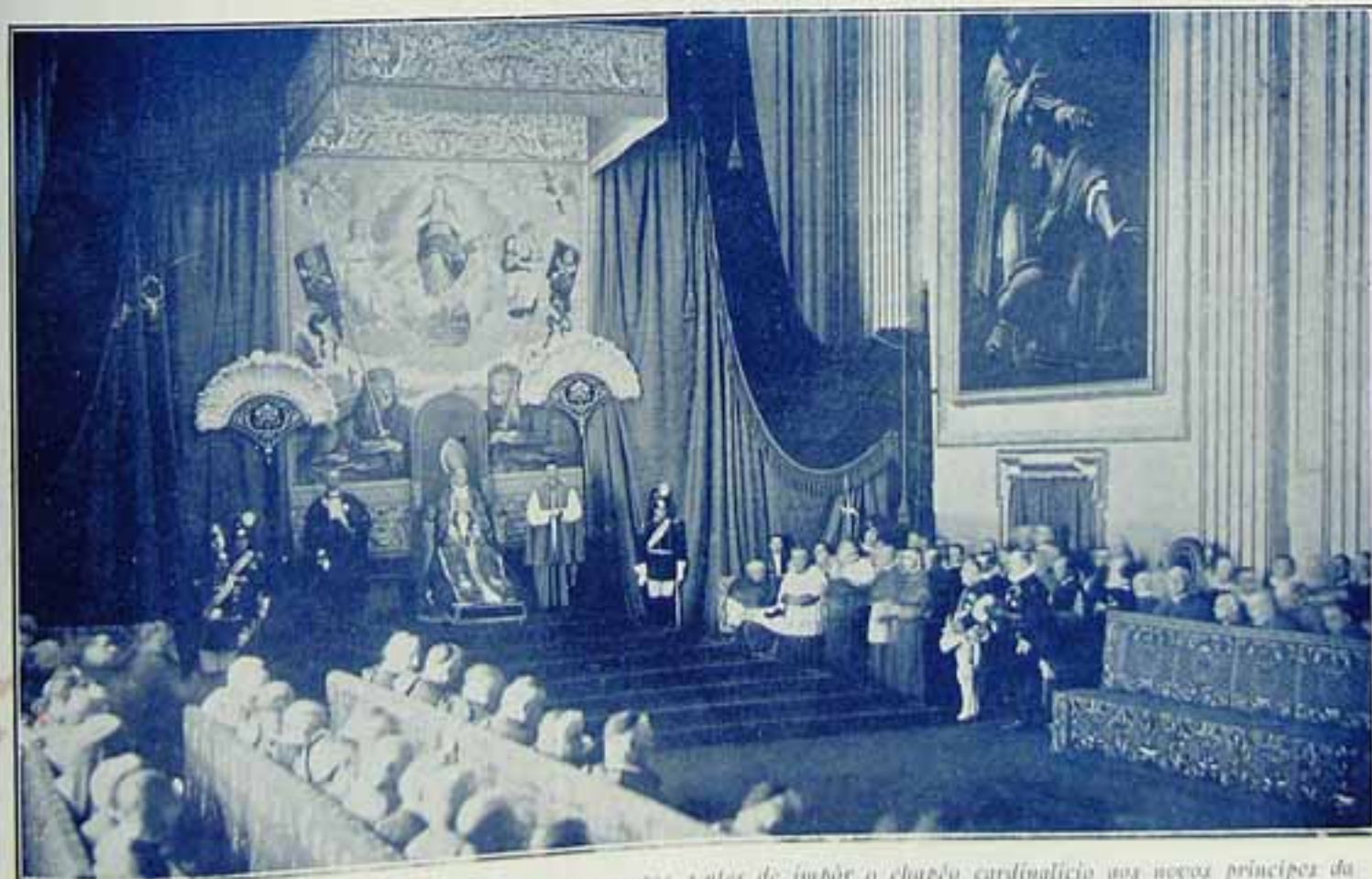


S. E. D. Sebastião Leme na sua primeira photographia revestido da purpura cardinalicia

CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME



Durante a sollemnidade da imposição do barrete cardinalício. Da esquerda para a direita: Cardeal Leme, cardeal Marchetti, cardeal Rossi, cardeal Serafini e cardeal Sienori, bispo de Lille.



S. S. o Papa Pio XI, na Sala do Consistório, momentos antes de impôr o chapéu cardinalício aos novos príncipes da Igreja, entre os quaes está D. Sebastião Leme.



D. Sebastião Leme revestido da purpura imposta por S. Santia



cidade Pio XI na cidade que o martyrio da christandade eternizou.

CARDEAL D. SEBASTIÃO LEME.



Sua Eminência D. Sebastião Leme rodeado de monsenhores e membros da Embaixada do Brasil junto à Santa Sé



Nã Capella Sixtina, vendo-se os cinco novos cardeais em oração deante do altar erguido em frente ao "Juízo Final", de Miguel Angelo. O primeiro ajoelhado, à direita, é o nosso príncipe D. Sebastião Leme.

Este é o Dicto !



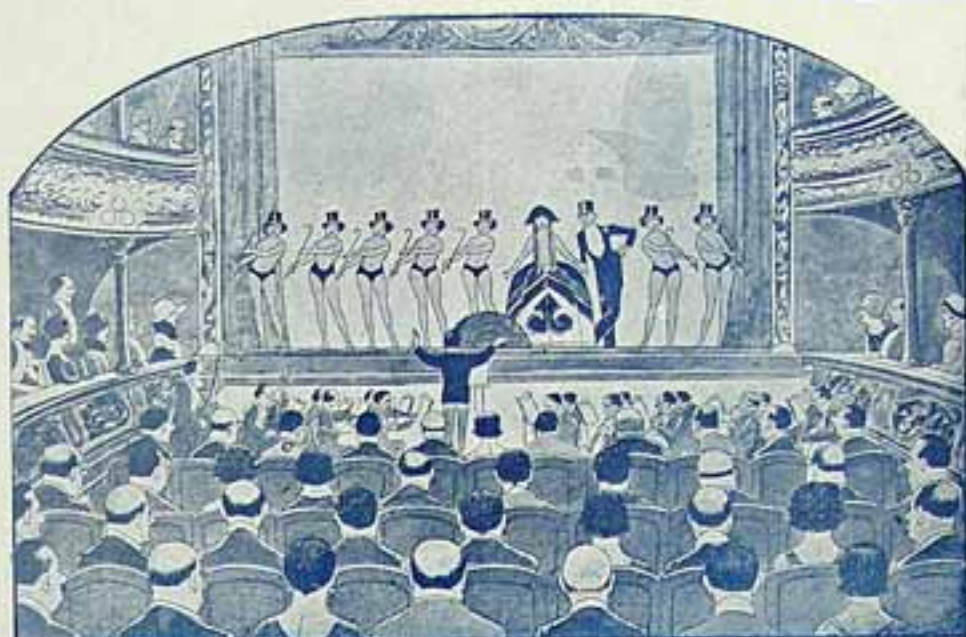
O Dicto é vezedor de jornais e revistas em Campinas, no Estado de São Paulo. Irmão de raça de "Benjamin", o Dicto está ansioso por ver o compadre inseparável de "Chiquinho" na roupagem nova e nas diabruras de sempre no ALMANACH DO TICO-TICO de 1931, que sairá em Dezembro próximo.

Offerecida pe'a Empresa A'manach Laemmert, Ltda., acabamos de receber uma collecção do antigo e conhecido "ALMANACH LAEMMERT" (Anuario do Brasil), fundado ha 86 annos e editado pela mesma empresa.

A presente edição é composta de quatro grossos volumes encadernados em percaline e contém as mais recentes informações commerciaes, industrias e profissionais da capital do Brasil, seus Estados e Territorio.

A importante e vultosa obra, com mais de 6.000 paginas, acha-se assim dividida: 1º volume, Districto Federal; 2º volume, Estado de S. Paulo; 3º volume, Estados do Norte e 4º volume, Estados do Sul.

Para unhas lindas
Esmalte "Gaby"



N'um Theatro 60% São Calvos!

Quando V. S. fôr a um theatro observe que 60% dos espectadores são calvos. A calvie em geral, provém do mau trato dos cabellos.

Os cabellos são atacados constantemente por innumeras molestias parasitarias que devem ser combatidas.

A simples caspa que V. S. vê hoje no seu cabelo, será com certeza a causa de sua futura calvie.

TEME V. S. FICAR CALVO?

Se V. S. teme ficar calvo, se seu cabelo está secco, quebradiço, cheio de caspa, caindo ou se já está calvo, prove hoje mesmo a famosa Loção Brilhante que vence todas as enfermidades capillares, restaurando o vigor dos cabellos e alimentando as raizes debilitadas.

Livre-se do desgosto que pôde causar-lhe a calvie.

AFFECÇÕES DO CABELLO

Altas personalidades scientificas e varias Instituições Sanitarias recommendam a Loção Brilhante, devido á comprovada efficacia de seus elementos medicamentosos, para combater eczemas, seborrhéa (tinha) e outras enfermidades do couro cabeludo.

A Loção Brilhante elimina esses males e tonifica a raiz capillar, fazendo com que o cabelo volte a crescer exuberante, lino e sedoso.

E' do dominio publico que a Loção Brilhante produz esta maravilhosa transformação em menos de um mez. Muitas pessoas que sabem dar valor á sua formosa cabeleira, conservam-na regularmente com Loção Brilhante.

PARA OS CABELLOS BRANCOS OU GRISALHOS

A Loção Brilhante devolve a cor natural aos cabellos brancos ou grisalhos. Não tinge o couro cabeludo, nem queima os cabellos, como succede com certos remédios que contém colorantes causticos. É absolutamente inoffensiva, podendo ser usada diariamente e por tempo indeterminado.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. NÃO ACCEITEM NADA QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODEM TER GRAVES PREJUIZOS POR CAUSA DOS SUBSTITUTOS.

A venda em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias do Brasil e Republicas Sul Americanas. Não encontrando em seu fornecedor, corte o "coupon" abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos pelo Correio um frasco desse afumado específico capillar.

Coupon Srs. Alvim & Freitas

(O Malho) Caixa 1479 — S. Paulo

Junto lhes remetto um vale postal da quantia de réis \$3000 afim de que me seja enviado pelo Correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE

NOME.....

RUA.....

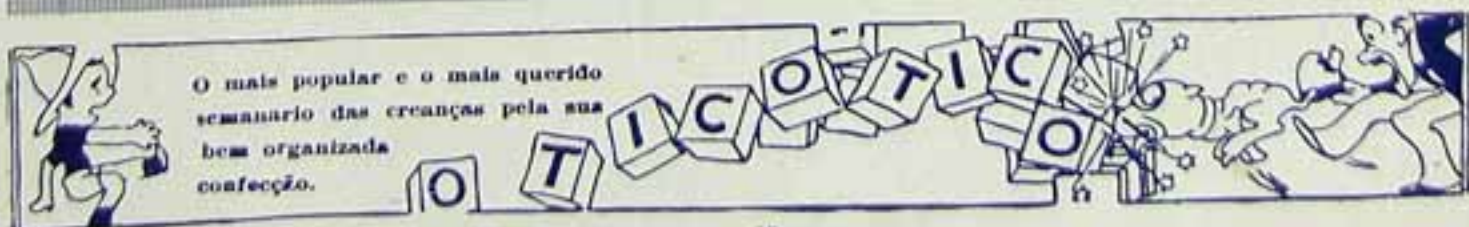
CIDADE.....

ESTADO.....

EXIJAM SEMPRE

Loção Brilhante

Formula scientifica do grande botanico Dr. Ground cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.



O mais popular e o mais querido
semanario das creanças pela sua
bem organizada
confeccção.



Chegou a nova remessa das afamadas
lampadas incandescentes de 200 e 400
velas, consumindo 1 litro de gasolina
em 16 horas.

GOMES NEVES & C.

Rua 7 de Setembro, 161

Denôdo supremo

O' tu, que, a soluçar, banhas a tua face
de lagrimas de fel, curtindo atroz martyrio,
êrnia de crença a alma, onde não mais renasce
a esperança pueril — flor divina do Empyreo,

e que, mesto, a gemer, pelo vil desenlace
anseias, da tua nuqua, em horrído delirio,
agonizando, assim, nas vascas do traspasse,
como a morrente luz de funerário cirio,

— fuge da vida, fuge!... o suicidio é sublime!
Esse ges'o viril tudo — tudo! redime,
aureo'ando de gloria uma alma amargurada!...

Mostra que sabes ter, ó misera creatura,
o denôdo supremo, a suprema bravura
de preferir à vida o mysterio do Nada!...

BRETTAS DA SILVA

(Rio Grande — R. G. do Sul)

ESPINHAS
MANCHAS

Leite de Colonia

PANNOS
SARDAS

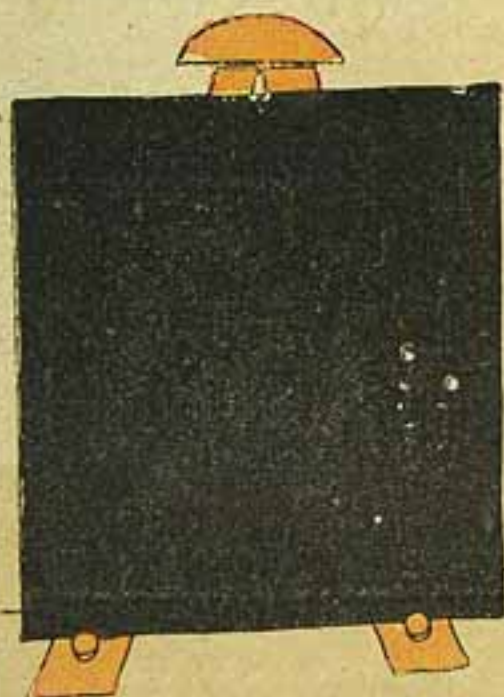
PHÁRMACIAS - PERFUMARIAS E DROGARIAS



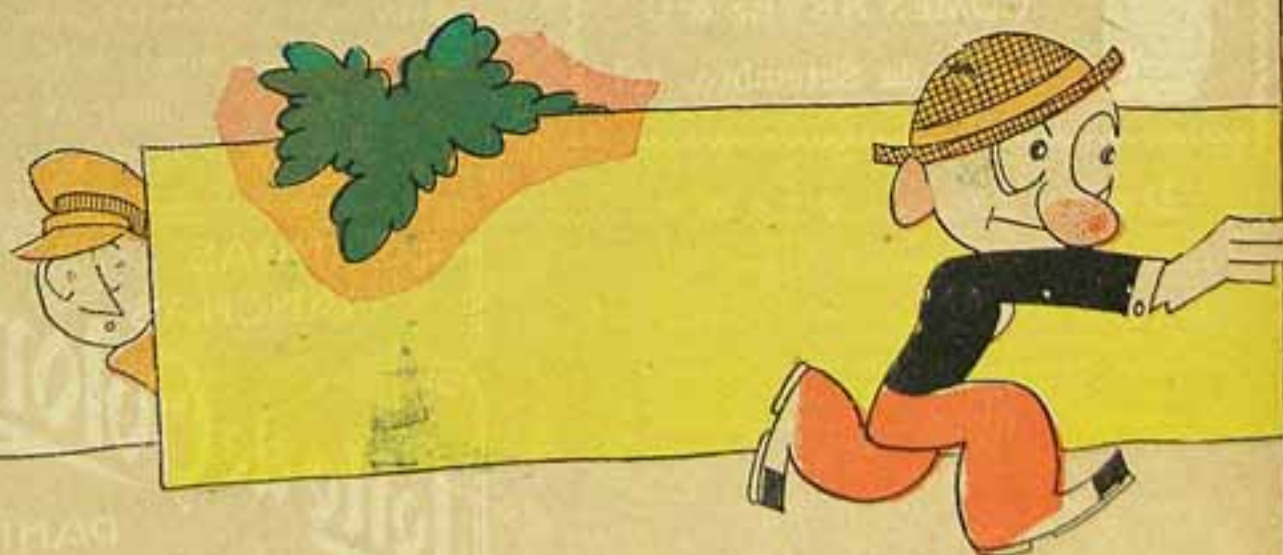
O boato bota a cabeça de fora...



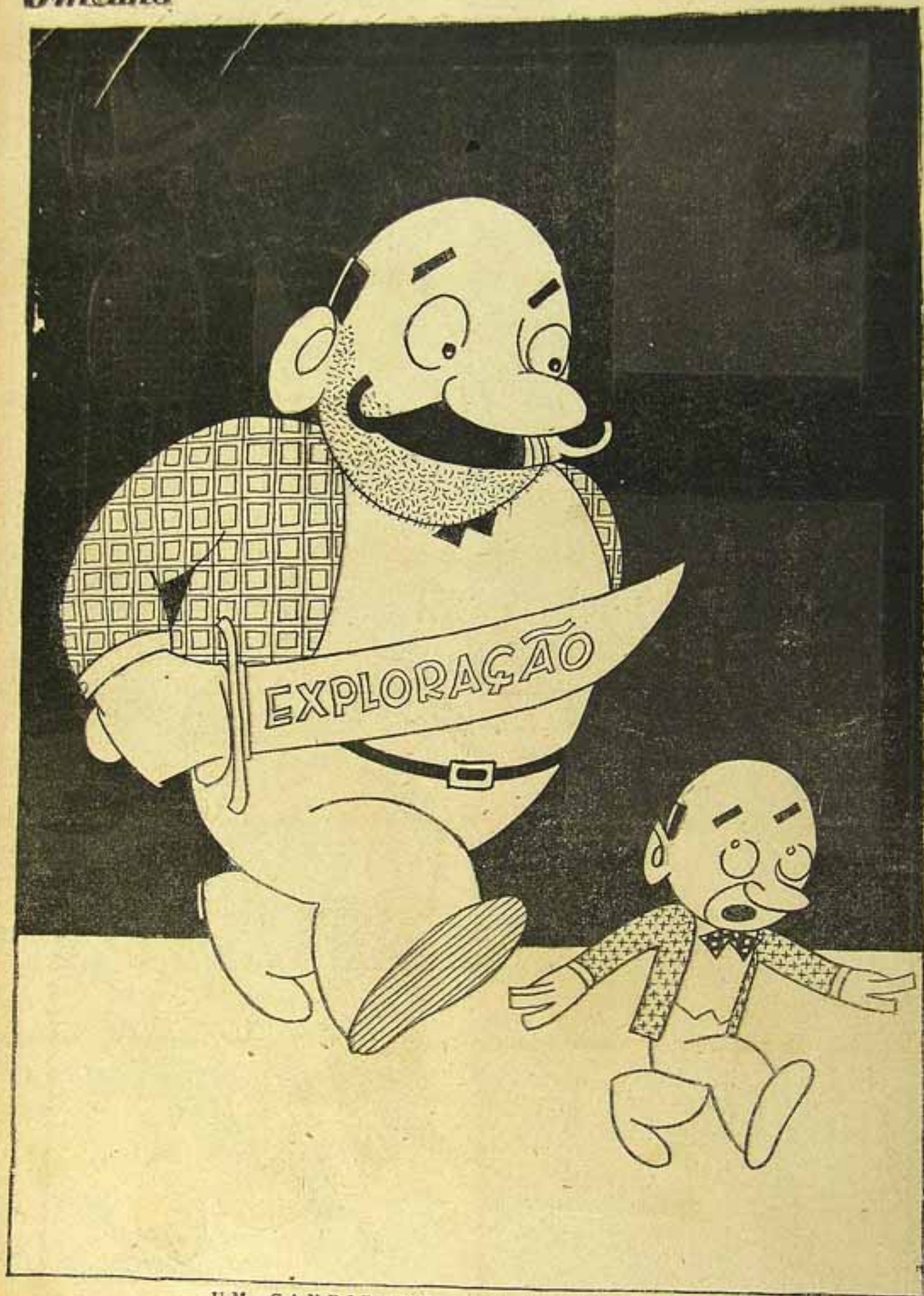
...e se alastra...



...e pinta as coisas de preto...

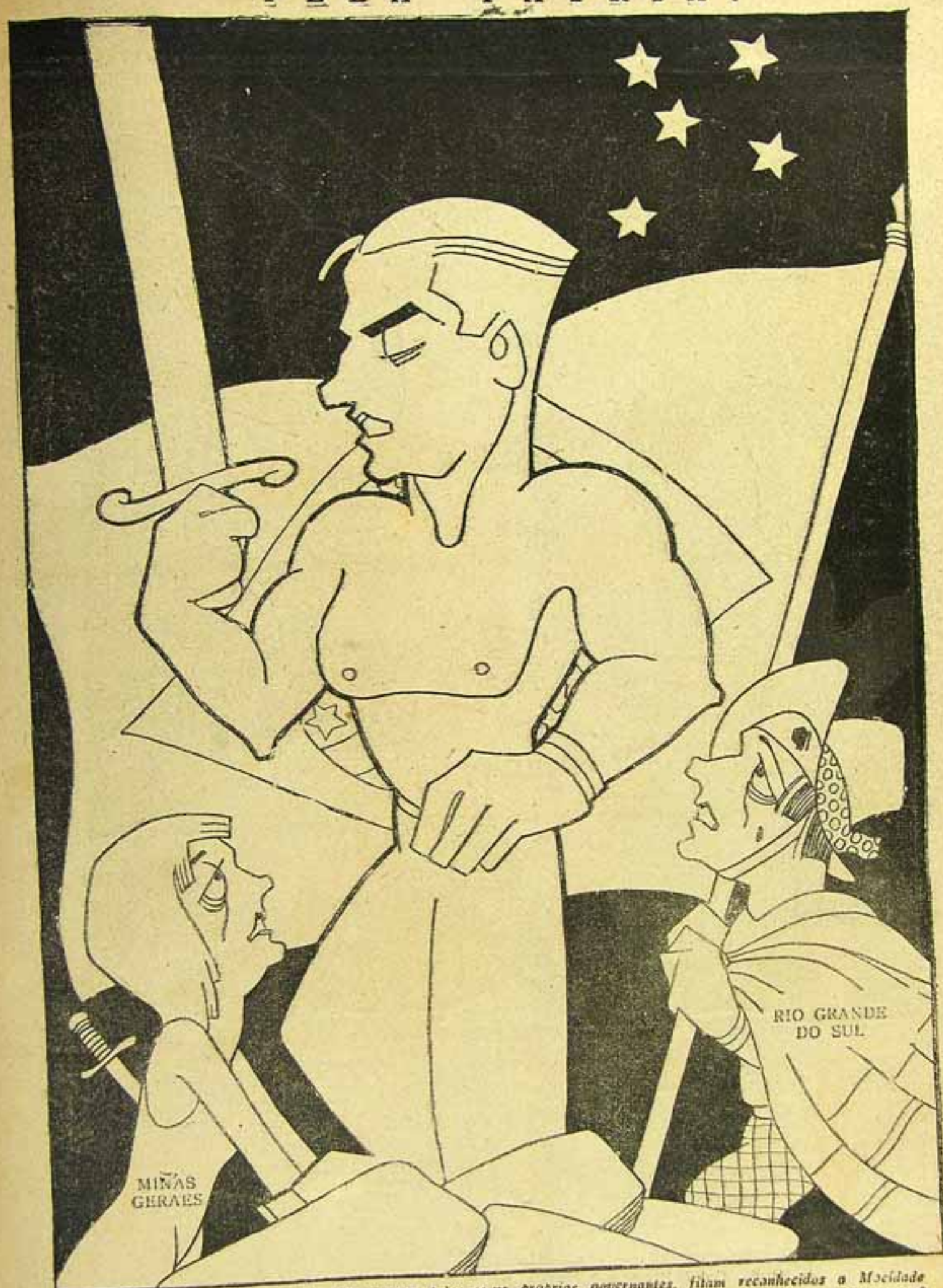


...mas se a policia aparece...



UM CANDIDATO AO FUSILAMENTO

PELA PÁTRIA!



Minas e Rio Grande do Sul, feridos pelas costas, pelos seus próprios governantes, foram reconhecidos a Mocidade Brasileira, que, neste momento, se inscreve com entusiasmo nas fileiras do Exército, para oferecer o seu concurso à obra de salvação do Brasil, cuja integridade as polícias de dois Estados tentavam sacrificar.

O EXERCITO NACIONAL



"ON NE PASSE PAS".

O NOVO CHEFE

A attitude, a um tempo energica e serena, do Sr. Pedro de Oliveira Sobrinho, na chefia da Policia desta capital, tem causado ao publico do Rio a me'hor impressao possivel. Alias, S. S. não era um nome por fazer-se. Conhecidas vinham sendo já do nosso povo as suas qualidades admiraveis, como homem de intelligencia e de accão, e o seu perfeito conhecimento dos assumptos policiaes, em que se tornou ha muito uma authentica autoridade.

A sabedoria com que se está desem-



Dr. Oliveira Sobrinho

DE POLICIA

penhando do cargo espinhoso que lhe confiou o governo da Republica, não constitue assim nenhuma surpresa para o carioca, que a vê, não obstante, com dobrado prazer. Em consequencia, as medidas tomadas por um tal chefe, só inspirar podiam, por toda a parte, o mais decidido apoio e a mais franca sympathia, como de resto acontece neste instante em que elle tão bem está provando o acerto do acto presidencial que lhe poz nas mãos amestradas a guarda da segurança publica do Districto.



Durante o jogo do Botafogo x America, foi vencedor o primeiro, que voltou ao 1º lugar na tabela do campeonato

OS ESTADOS

A quinta reunião dos Estados cafeeiros ha pouco realizada em São Paulo, afóra o interesse puramente economico resultante do seu objectivo — a regulamentação do café —, notabilizou-se pelo admiravel espirito de harmonia que, nesse momento de agitações partidarias, maior reacção vem dar á solução da causa a que se acha presa a vida da propria nacionalidade.

Cultivado pelos Estados mais importantes da Federação, o café, além de constituir para o Brasil um elemento de solidariedade nacional, tem sido incontestavelmente o grande factor de nossa civilização.

Nada, pois, mais justo que São Paulo, como o maior centro cafeeiro,



Dr. Sales Junior

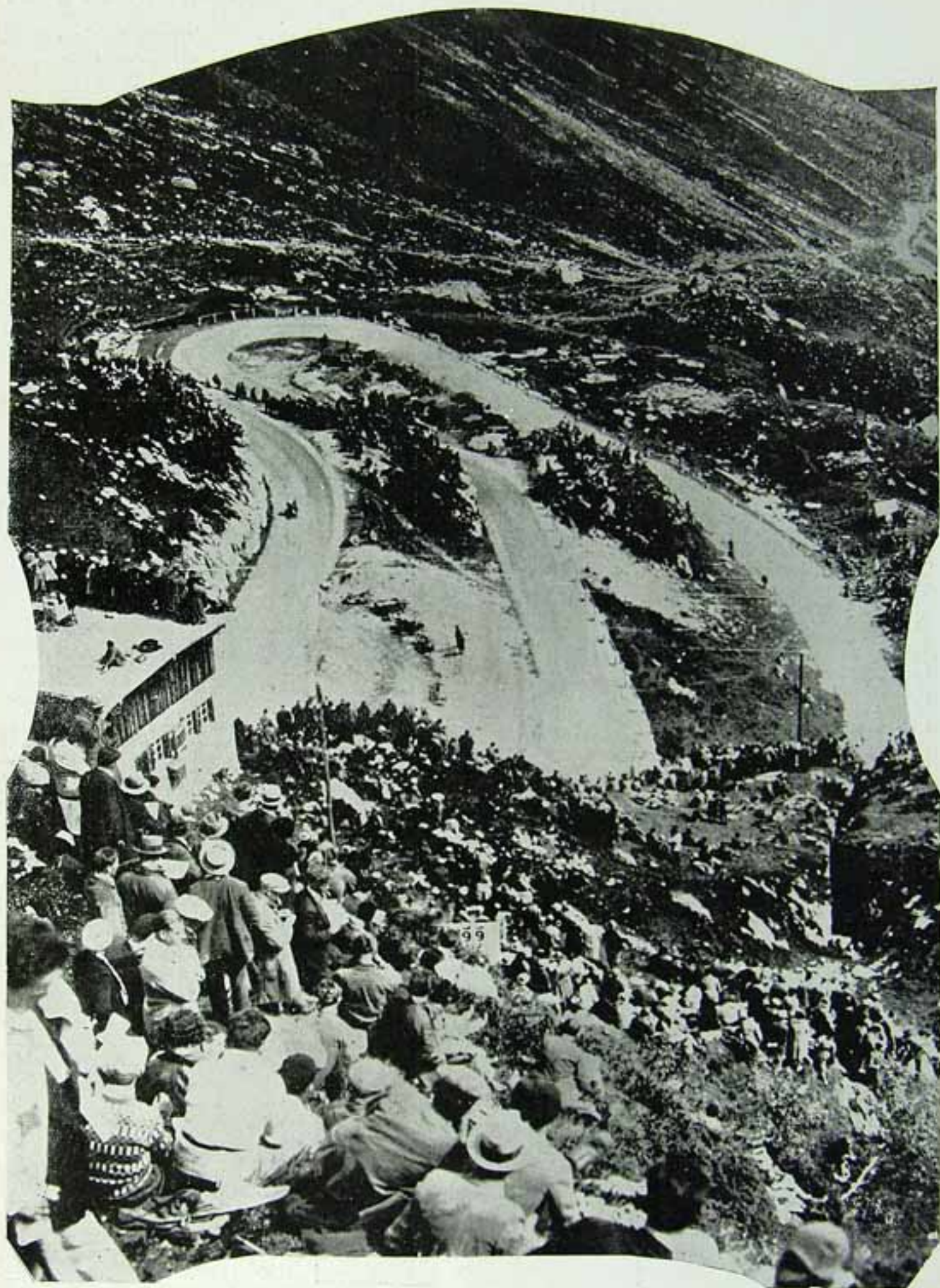
CAFEIROS

não só do país como do mundo, procurasse, através de um dos seus mais brilhantes secretarios, mais uma vez, chegar a um effizaz entendimento com os demais productos da nação.

Tudo isso, felizmente foi executado a contento, porquanto, desde a abertura do convenio, o Sr. Dr. Sales Junior, actual secretario da Fazenda soube, com extraordinaria elegancia e competencia não só tornar-se a figura representativa do momento, como demonstrar que o grande Estado, isento de qualquer regionalismo, almejava, sobretudo, uma fórmula concreta capaz de satisfazer todos os interessados em torno do mais sério problema que agita a nacionalidade.

oMalho

ASSUMPTOS INTERNACIONAES



Curiosa pista de automoveis em Zurich. Foi nessa pista q. ue se realizou, ha pouco, a oitava corrida automobilistica internacional.

Ô VALOR NUTRI- TIVO DO GUARANÁ VERDADEIRO... DOS INDIOS...

DOCUMENTOS HISTORI-
COS DE SUA APPLICA-
ÇÃO, E USO CRESCENTE
NOS HABITOS CARIO-
CAS!...

1914

Photographia da casa e o ne-
gociante que fez a primeira
propaganda, importando do
Amazonas o Producto mara-
vilhoso para o Rio de Ja-
neiro. Nesse tempo esta casa,
importante para a época, não
consegua vender cada dia
mais de 3 a 4 bastões com a
indispensavel Língua de
Pirarucú.



1918

A importância que o Guaraná assumiu,
já na 1 Exposição Feira do Brasil nos
terrenos do antigo Convento d'Ajuda
— O Presidente da República Brasi-
leira Dr. Delfim Moreira e sua comi-
tativa apreciam no Pavilhão do Sr.
Eduardo Succena as propriedades do
Verdadeiro Guaraná dos Indios...
Quatro annos depois, este esforçado
negociante conseguia o premio de sua
dedicação pe'o maravilhoso Producto,
conquistando com o novo systema da

moagem "Esmagamento e Compressão Integral" Medalha de Ouro
e um Diploma de Honra na Exposição Internacional do Centena-
rio — Brasil — 1922.

1930

Representa a gravura o Mostruario da Guaraná dos Indios na
3ª Feira de Amostras no Districto Federal. O expositor, aliando
o Guaraná com os beneficos CHA'S medicinas de plantas Ind-
genas — CHA' BRASIL — CHA' SÃO GERMANO — CHA'
DOS RINS — CHA' GONOCIDA — CHA' BRONCHIGIA,
etc., etc. Fez com o Guaraná "Pó Effervéscente" uma demon-
stração pratica de Refrescos ao natural o'mo o melhor e agra-
davel substituto das Bebidas alcoolicas. Distribuiu gratis 10.000
jornalinhos "BRASIL VEGETAL" como um bom agente da
Regeneração dos Homens nas campanhas humanitarias contra o
Alcoolismo, o Carnivorismo e Tabagismo! Livros Medicos sobre
o Vigor e a Saude no Depositario Geral — LOJA DO GUARA-
NA! — Rua São José, 23 — Rio.



A CATASTROPHE DO "R 101"

São conhecidos já os detalhes do tremendo desastre do dirigível inglês "R 101", com cuja explosão perdeu a vida meia centena de pessoas. O "R 101" era uma aeronave do mesmo typo do "Graf Zeppelin", que o Dr. Eckener, tornou conhecido do Brasil. Tinha, entretanto, dimensão dupla deste ultimo. Referindo-se ao desastre que victimou tantos dos seus colegas britannicos, afirmou o commandante Eckener



Dr. Hugo Eckener.

que a catastrophe não teria tido taes proporções se a aeronave fosse carregada de gaz, helium em vez de hydrogenio. E acrescentou que seria para desejar que os Estados Unidos renunciassem á politica seguida de cercar a sahida em maior quantidade deste gaz, obrigando as aeronaves a usarem hydrogenio. Trata-se de uma opinião de technico. O commandante allemão, que não deixou grandes saudades no Brasil, tem, entretanto, razões pessoais para assim se referir á politica economica dos americanos, que tambem não morrem de amores por elle...

CARDEAL LEME

O Rio de Janeiro receberá, em breves dias, o seu amado arcebispo D. Sebastião Leme, que regressa de Roma, onde recebeu, das mãos de S. S. o Papa, a honra excepcional do chapéo cardinalicio. O vir-noso cardeal do Brasil, e da America Latina, terá, ao desembarcar, mais um ensejo de medir o quanto com Sua Eminencia pal'pita e sente a população carioca. As festas de recepção que lhe estão sendo pre-



D. Sebastião Leme.

paradas, não apenas pelo clero e pelas congregações religiosas, mas por todas as classes sociais, marcarão o dia do seu desembarque como uma das datas de maior e mais sincera alegria na historia da cidade. D. Sebastião Leme traz a cabeça coberta pelo chapéo cardinalicio que pertenceu ao santo velhinho D. Joaquim Arcoverde. Elle encarna um dos mais bellos sonhos, realzado, do povo brasileiro.

D. BENEDICTO ALVES DE SOUZA

E' hospede da Archidiocese do Rio de Janeiro, neste momento, o illustre bispo de Espirito Santo, D. Benedicto Alves de Souza, uma das figuras

moraes mais representativas do clero brasileiro. As qualidades de intelli-

gencia de dicto al zelo e á de um per cer do con f e S. Ex. no seu do como cal, a mas tosa admi povo e das pheras so disto teve D. Benedicto mais uma prova quando do seu desembarque, na estação Barão de Mauá, pe'o crescido numero de pessoas gradas que lhe foram levar os cumprimentos de boa vinda, não obstante as suas frequentes visitas a esta capital.



D. Benedicto A. de Souza.

DR. PIRES DO RIO

Foi internado numa casa de saude de São Paulo, gravemente enfermo, o prefeito da capital daquelle Estado, Dr. José Pires do Rio. Acommetido de uma peritonite, foi o illustre enfermo immediatamente operado, consi-



Dr. Pires do Rio.

der a n m e d i tentes, a pio, quasi perador o F e l i z ticias po res trouxe boa nova suas me se accen pouco e mo de que confia salvar a vida do distincto politico, que tem já uma longa e brilhante vida publica, inclusive como parlamentar e ministro da Viação no governo Epitacio Pessoa. A vida do Dr. Pires do Rio é particularmente cara á capital de São Paulo, onde a sua administração, como prefeito, tem sido das mais fecundas e patrioticas.

O ALCOOL-MOTOR

O combustivel nacional está no cartaz da actualidade como um dos nossos mais promissores valores economicos. A gasolina e seus congenes estrangeiros cusam ao paiz um sacrificio em ouro, que vem justamente preocupando já quasi todos os governos de Estados. O movimento é dos mais patrioticos, e a elles devem dar os particulares o seu mais decidido apoio. O intendente Leitão da Cunha tomou a iniciativa da apresentar um projecto de lei no Conselho Municipal, concedendo favores fiscaes ao commercio do alcool destinado a carburante no Distrito Federal. Tal projecto deve ser estudado e approvedo com urgencia,

para que não se d'ga, depo's, ter sido a capital da Republica a ultima a adherir a um justo anseio nacional, da mais benefica influencia na economia do paiz.

ARVORE FRUTEIRA...

Não ha quem desconheça o ditado de que em arvore sem frutas não se atiram pedras. Atiram-se, portanto,

nas arvores que têm frutas. E o professor Clementino Fraga, director do Departamento Nacional da Saude Publica, é, positivamente, uma dessas arvores frutíferas, que tentam os apedrejadores. Estes não o esquecem. Qualquer acto seu, administrativo, previsto e naturalissi-



Prof. Clementino Fraga.

mo, é logo adu'kerado para compor-tar uma critica atroz, nos mo'des que se quer. Ahi está a dispensa de uma leva de mata-mosquitos. Graças a Deus, e ao professor Fraga, a febre amarella tornou a desaparecer do Rio. E' uma verdade que ninguém contesta, ha muitos mezes. Po's ha quem queira que a Saude Publica mantenha o mesmo pessoal numeroso — dez mil homens! — no serviço de policia de fôcos. Como não é possivel pagar-se a tanta gente, felizmente já desnecessaria, e contractada em caracer provisorio, ataca-se o director da Saude Publica.

A ULTIMA REPORTAGEM

Giangerulo, o conhecido e estimado reporter que publicou em volume "A morte tragica de Maria de Macedo", morreu tragicamente, tambem, como aquella e outras mui as personagens que mereceram a sua attenção de chronista policial. José Giangerulo era um espirito bom e simples. A essas duas qualidades marcantes de sua individualidade deveu elle o seu triumpho relativo nas lides da imprensa. Curioso dos aspectos singulares da vida, da vida carioca sobretudo, Giangerulo estudava ultimamente o passado da cidade, em torno delle fazendo reportagem. Foi nessa actividade, quando voltava de umas pesquisas no Curato de Santa Cruz, que o velho reporter perdeu a vida, cahindo da plataforma de um trem. Giangerulo trabalhou na Gazeta de Noticias, na A Noticia e, ultimamente, exercia a sua profissão no Jornal do Brasil, tambem tendo collaborado n'O Malho e outras revistas cariocas.



José Giangerulo.

OS INCOMMODOS DO ESTOMAGO

SÃO A CAUSA DA ENTERITE
COMO OS EVITAR.

Muito frequentemente as pessoas sofrendo de incomodos do estomago ignoram a natureza do seu mal estar e desprezam-nos. Mais tarde estes incomodos podem degenerar em affecções muito graves. Uma das funções mais importantes do estomago é de fazer passar os alimentos no intestino a um grão invariavel de acidez e de temperatura. Se o estomago não preenche regularmente esta função, graves incomodos do intestino podem resultar. E', pois, absolutamente necessario neutralizar todo e qualquer excesso de acidez do estomago, o que é facil sempre que se tome meia colher de café de Magnesia Bisurada num pouco d'agua depois das refeições.

A Magnesia Bisurada não só evita todo o excesso da acidez estomacal, mas tambem evita e diminue a irritação das paredes do estomago.

A Magnesia Bisurada acha-se á venda em toda a vida alguma, o remédio mais efficaz para evitar ou alliviar todos os incomodos digestivos. Não aguarde que a sua doença se torne chronica ou se complique com incomodos do intestino, tome Magnesia Bisurada hoje e sentirá allivio immediatamente. A Magnesia Bisurada acha-se á venda em todas as pharmacias.

SEIOS

DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS, sem causar dainho algum á saúde da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principais PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Caixa 12\$000; pelo Correo, registrado réis 15\$000. Envia-se para qualquer parte do Brasil, mediante a remessa da importância em carta com o VALOR DECLARADO ao Agente Geral J. DE CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro.



Vidas, velhas náos

Beu como ora, iam as náos á aventura, naves em fôra, assim vimos, vencendo as ondas tempestuosas, no oceano da existencia.

Somos como esses barcos antigos, como aquelles bergantis, como os galés, como as caravelas...

Vencer aqui, as vagas tremendas, atravessar além os nevoeiros, chegar os recifes, para enfim surgir, em certa manhã de sol, singrando as aguas tranquillas de um golfo, le uma bahia.

Nãos victoriosas, náos que vencestes as tormentas, que resististes ás fúrias dos elementos, náos christãs, náos de cruces rubras nas velas rijas e paulas, náos aventureiras, sóis como vidas!

Vidas, que te fostes como náos

christãs, vencendo as grandes fúrias, em provas, acerbas e violentas, vidas que tivestes o galardão das grandes pugnas, com serenidade e coragem, tende Esperança, tende Fé, pois chegareis ao ancoradouro da Paz...

JOAKIM CRUZ

(Rio)

Dr. Francisco Doreira

Cirurgião Dentista

Mudou-se provisoriamente para a Avenida Gomes Freire N. 104, sobrado, onde attenderá seus clientes das 9 1/2 horas da manhã em diante.
Telephone 2-2902

Zig Zag **FUMADORES!**
exijam em todas
as lojas de tabaco

"Zig-Zag"
a primeira Marca do Mundo
O MELHOR PAPEL FRANCEZ para CIGARROS

BRAUNSTEIN Frères
Fabricantes
PARIS
Fornecedores
do
Estado Francez
e das
principaes
Fabricas de Cigarros
brasileiras de Papel
para Cigarros
em
resmas e bobinas.



BOTA FLUMINENSE
A QUE MAIS BARATO VENDE



358000

BELLOS SAPATOS em cor de rosa guarnecido de pelica azul, artigo da moda — 358000. Ditos em bezerro naco, palha claro e guarnições de pelica preta envernizada, salto Luiz XV na. 32 a 40 — 408000.



308000

SAPATOS em tressê branco e azul, branco e vermelho, marron e beige. Grande Moda.

358000

BELLOS SAPATOS de superior pelica preta envernizada com friso no centro, artigo moderno de na. 36 a 45.

278000

SAPATOS de superior vacqueta chromada em preto ou cor de vinho, artigo moderno.

Atenção — Não marca limite de preços, porque o sortimento é completo dos artigos mais baratos e mais firmes.
PELO CORREIO MAIS 24500 POR PAR

Alberto Antonio de Araujo
AVENIDA PASSOS N. 123
CANTO DA RUA MARECHAL FLORIANO, 109

PELOS

CULTURA E ADUBAÇÃO DO ARROZ

A cultura do arroz, que é uma das mais antigas conhecidas, é praticada em toda a zona tropical e sub-tropical, e mesmo fóra dessa zona.

O seu cosmopolitismo deu-lhe as mais distintas formas botânicas, influenciadas pelas terras em que se faz a sua aclimação.

No Brasil foram adoptadas duas fórmulas de cultura desse precioso cereal: a de agua, ou de irrigação, e a cultura secca. A cultura da agua, é a mais conveniente, mas muito trabalhosa em começo, por exigir grandes serviços de captação e distribuição da agua. A's vezes são necessarias para isso machinas e bombas colossaes, para levantar a agua de rios, lagos ou mesmo de poços: provindo a agua de rios de longo curso, ella é geralmente de qualidade melhor e a mais desejavel, por conter muitas substancias fertilizantes e correctivas. As aguas que contêm residuos de fabricas (venenos, acidos, etc.) são imprestaveis. As que orimulam de fontes, de pequeno curso até o logar da irrigação e as de poços, são geralmente frias e convém captal-as em tanques largos para aquecel-as, antes de serem usadas, para a irrigação.

Em qualquer das hypotheses, o melhor effeito é obtido quando a quantidade de agua é sufficiente e sua distribuição bem regularizada. Quanto mais para o sul do Brasil, mais importancia tem a quantidade da agua, por ser o tempo de vegetação da planta do arroz mais restricto e as aguas pluvias em quantidades menores, como por exemplo no Estado de São Paulo. A boa distribuição é possivel em grandes planicies naturais ou em taboleiros artificialmente construidos, para que a agua possa ser distribuida por toda a superficie ao mesmo tempo, quando se quizer ou for necessario. A igual distribuição garante em cada taboleiro igual desenvolvimento das plantas e da maturação do arroz ali plantado.

A irrigação deve começar, geralmente, quando as plantinhas têm cerca de 10 centimetros de altura, com uma camada de poucos centimetros de agua, augmentando-a até 15 ou 20 centimetros nas plantas crescidas. Sendo o tempo, logo depois da sementeação, prolongadamente secco, torna-se necessaria uma rapida irrigação antes da germinação das sementes.

Sendo a quantidade de agua sufficiente e o clima quente (de 20 a 22 centigrados) as aguas poderão permanecer nos taboleiros até o inicio da maturação, quando os terrenos deverão ser postos a secco para facilitar a colheita mecanica.

Em todo o caso, quando se faz a irrigação de arroz, deve-se pensar simultaneamente na boa drenagem dos terrenos, para dessecal-os no caso de se notar baixa, excessiva de temperatura, mórmente por occasião da floração do arroz e, principalmente, logo antes da colheita. As terras arenosas, argilosas, ricas em humus e elementos nutritivos, com subsólo pouco permeavel, prestam-se elhor para a cultura do arroz por irrigação.

As varzeas dos rios acham-se geralmente nestas condições, porém, sendo estes terrenos muitas vezes e longamente inundados pelas enchentes, as culturas de arroz se acham pouco garantidas, devendo-se procurar, para ter maior garantia, os terrenos mais altos, adoptando nesse caso o serviço de irrigação artificial, apesar de todas as difficuldades e despesas inherentes, acina apontadas.

As terras elevadas, geralmente não têm a fertilidade desejavel. E mesmo, sendo a riqueza do sólo boa em elementos nutritivos, por ser a planta do arroz uma planta das mais esgotantes, torna-se necessaria, depois de algumas culturas, a restituição desses elementos nutritivos pelo adubo, tanto mais, quando a cultura do mesmo cereal se succede

CAMPPOS

continuadamente. Numa plantação, no Estado de São Paulo, foi, a respeito desse facto, observado o seguinte decrescimo:

Sempre sem adubo	1910-11	54,7	sacos de arroz em casca	de 100 litros
	1911-12	42,6	" " " " "	
	1912-13	31,5	" " " " "	
	1913-14	30,7	" " " " "	
	1914-15	26,4	" " " " "	
	1915-16	16,4	" " " " "	
	1916-17	15,7	" " " " "	

Neste ultimo anno a colheita não compensou mais as despesas que foram de 18\$000 por sacco, quando no inicio da cultura, ellas importavam apenas em 7\$800. Foi então o terreno adubado com adubo chimico mineral e promptamente as colheitas se tornaram remuneradoras. Foram colhidos:

1917-18	35,2	sacos de arroz em casca	de 100 litros
1918-19	25,5	" " " " "	
1919-20	27,5	" " " " "	
1920-21	24,5	" " " " "	
1921-22	27,3	" " " " "	

Segundo o que cita o Sr. Dr. L. Gramato, no seu livro "O Arroz" a pagina 165, uma colheita retira do solo media, por hectare:

Potassa	61,20	kilos
Azoto	54,84	"
Acido phosphorico	29,64	"
Cal	21,95	"

Para fertilizar a terra, o melhor adubo é o esterco, adubo infelizmente ainda pouco estimado pelos lavradores brasileiros. Entretanto, tendo-se esterco em boa quantidade deve-se applicar de 20 a 25 mil kilos por hectare, cada 3 ou 4 annos, pois isso será uma boa dose para fertilizar o terreno. Não se tendo a quantidade, applica-se a metade, adicionando, de 2 em 2 annos, 75 a 100 kilos de sulfato de potassio e 150 a 200 kilos de escórias de Thomas, farinha de ossos ou superphosphato e, annualmente, 75 a 150 kilos de farinha de sangue, ou até 100 kilos de sulfato de ammoniaco, ou de 100 a 150 kilos de salitre do Chile.

Não tendo esterco à disposição, e querendo-se continuar a cultura do arroz no mesmo terreno e não se querendo produzir o adubo verde, deve-se recorrer aos adubos chimicos, minerais ou residuos adequados de fabricas, etc. Nestas condições, em terrenos irrigados, as adubações seguintes têm dado bons resultados.

Por hectare e anno:

100 a 150 kilos	de sulfato ou chloreto de potassio.
200 a 250 "	de escórias de Thomas, farinha de ossos ou superphosphato.
150 a 200 "	de farinha de sangue.
100 a 150 "	de sulfato de ammoniaco ou salitre do Chile.

O esterco e o adubo verde devem ser enterrados, o mais breve possível, por meio de um arado, o primeiro de preferencia por occasião da primeira aração e o segundo adubo no tempo da foração das leguminosas, ou, no maximo, quando se desenvolverem as vagens, antes da maturação.

Os adubos minerais, chimicos ou residuos, espalham-se a lanco, com certa antecedencia da semeadura do arroz e enterram-se por meio da grade.

As lavras do solo contribuem para uma boa colheita de arroz. Em geral não convém arar fundo, para evitar o desperdicio da agua da irrigação e não trazer à flor do solo terra crua, que pôde prejudicar a germinação. Uma profundidade de 15 a 18 centimetros é aconselhavel para a primeira aração e, para a segunda, 10 a 12 centimetros (Continua no proximo numero)

AGUA RADIO-ACTIVA

THERMAS DA FONTE SONIA CAMPINAS (Estação de Vallinhos)

ESTADO DE SAO PAULO

— Recomendada como eficaz nas molestias do Fígado, Estomago, Rins, Bexiga, Arteriosclerose, etc.

— Grandemente diuretica, é empregada, com bons resultados, na eliminação do acido urico.

— Excelente como agua de mesa, pôde ser usada diariamente e durante longo tempo, sem inconveniente algum, ao contrario, com optimos resultados.

— O exame feito pelos chimicos Drs. Adalberto Lima, H. Potel, Paulo Andrade e posteriormente pelo prof. Dr. L. A. Wanderley, accusou ser a agua radio-activa da Fonte Sonia fortemente radio-activa.

RESULTADOS POR 10 LITROS

AGUA	9.249 microcurie
	2.946 miligramas de radio
	19.416 unidade electrostatica
	920,0 rathes
GAZES	0.3428 microcuries
	2.7356 miligramas minute
	27.396 unidade electrostatica
	877,6 rathes

— O hotel da Fonte Sonia dispõe de optimas acomodações (quartos de 1º, 2º e apartamentos) com molles diurnas. — Tratamento e comida excellentes.

Excelente cura de repouso — clima exento, com altitude de 600 metros.

Distante 1 hora e 40 minutos da Capital (Estrada de Ferro Paulista) a 15 minutos de Campinas, O hotel fica distante 2 kilometros de Vallinhos — servido por excellentes estradas estaduais de rodagem.

Licença n. 511 de 26-3-906

DE TAQUAREMBO...

Uma tosse rebelde

Fuera alimento collocado expontaneamente no escudo.

"Atento que tenho feito uso do xerope Pectoral de Angico Peletense colhendo sempre as melhores resultados que se possam obter com um excellentes preparado. Esta tosse rebelde ainda não conheci preparado algum que se lhe possa vantajar. Por ser usada, mesmo a crescente declinação a hora das que soffrem."

Taquarembó, municipio de D. Imilio 7 de Maio de 1931.

José Carlos Antonio Severa

Confirma este Attestado Dr. R. L. Ferreira de Almeida

(Firma reconhecida).

Este poderoso remédio é especificamente da acção do Pectoral de Angico Peletense, com todos os ingredientes, coqueado, infusão, bromelina, etc., achado a venda em todas as farmacias e drogarias. Ter o cuidado de pedir sempre o verdadeiro "PECTORAL DE ANGICO PELETENSE".

O PECTORAL DE ANGICO PELETENSE vende-se em todas as farmacias e drogarias de todas as cidades do Brasil. Depoimento: DR. EDUARDO C. RICHIERA — PELOTAS.

AGENCIAS SOU OS FILIOS, nas cidades de guerra na parte do vestio, facias entre os delos nos 150 exames infusão, etc. achado em 1931 (anexo com o uso do PO PECTORAL). (Lto. 11, de 16-3-1931). Criação 21896, no Distrito PAULISTA, 19-31, Rua 24 de Maio — RIO, 27 de Maio, 1931, Lto. 11, de 16-3-1931, de 1931.

o Malho



Restitue as forças da juventude sem drogas

Um francês mendigo descobriu um meio de produzir no organismo humano um importante desenvolvimento de energia, e tudo isto sem usar drogas internas, aparelhos, e práticas nem exercícios gymnásticos. As indicações necessárias enviam-se grãtite a qualquer pessoa que escrever pedindo-as. Milhares já têm seguido estas prescrições com excelentes resultados. Cada homem se pode aproveitar desta invenção. Ella se pode applicar em casa, sem interromper os trabalhos regulares nem os recreios de cada dia. Este methodo faz o que não têm feito as drogas para uso interno, nem outras prescrições. É extraordinariamente simples, e não exige absolutamente nenhum trabalho nem esforço. Se parecer ao amigo que já não goza da mesma robustez que possuia antes, não ha coisa mais importante do que conhecer este regenerador de forças. A idade não importa; o effeito é bom para os mais ou menos velhos, e mesmo para os jovens. Arranjos especiais têm-se feito para enviar pelo correio, franco de porte e de quaisquer outros gastos, informações detalhadas, illustrações, selladas, a cada homem que indique o seu nome e endereço à International Palmite Company, Depto. D, 3104, Michigan Ave., Chicago; Illinois, E. U. A. Escreva-nos hoje sem demora, pedindo este methodo.



Dr. H. Leismits

Attesto que tenho usado o "ELIXIR DE NO-GUEIRA", do Pharmaceutico-Chimico João da Silva Silveira, em grande escala, obtendo sempre os melhores resultados

(R. G. do Sul)—Montenegro—29/12/1927

Dr. H. Leismits

Tosses, Bronchites, Catarrho Pulmonar, Constipações, desaparecem radicalmente com o uso do Poderoso Tónico dos Pulmões.

VINHO CREOSOTADO

"EVOLUÇÃO DA ESCRIPTA MERCANTIL"

Livro de absoluta necessidade para todos os Srs. Contadores. Ensina os novos processos de escripturação, já adoptados por grandes Bancos e Empresas do Paiz, inclusive pelo BANCO DO BRASIL.

Preço: 15\$000

Para o interior, mais o porte de 1\$000

A' venda em Pimenta de Mello & Cia., na Casa Pratt, Ouvidor, 125, e na Livraria Alves.

B A L L A D A PRIMAVERA

Talvez não te recordes... Eu me lembro,
Daquella poetica manhã de flores:
Manhã divina e branca de Setembro,
Em que o sol nasce e cobre de esplendores,
O alto do monte, o flanco da collina,
Foi quando ao longe te avistei, menina!
Assim, o meu olhar no teu fitei...
Tocou-me n'alma o teu olhar

— Amê!

VERÃO

Depois, louco, teus passos eu segui,
Com quanto ardor previa esse momento,
De ajoelhar-me feliz ao pé de ti,
E dar-te a conhecer meu pensamento!...
Afinal a ventura nos sorriu,
Pulsar teu coração o meu sentiu,
E então que estranha sensação provei
Tocou-me n'alma o teu olhar:

— Can't!

OUTOMNO

E vivemos, felizes namorados,
No mais lindo castello de chimérea...
Eram risinhos, nossos lindos fados
Como uma tarde azul de primavera...

Mas tudo passa! E eu vi desmoronado
O castello, por nós architectado,
Dessa louca esperança que sonhei,
Tocou-me n'alma o teu olhar:

— Chorei!

INVERNO

Agora eu tenho o coração gelado
Irei passando como as estações,
Irei chorando os dias do passado,
Esquecendo essas doidas illusões,
Hei de esquecer-te, flor que eu ambiciono!
Mas como conseguí-lo?, no abandono...
Longe de ti hei de viver? Não sei!
Tocou-me n'alma o teu olhar:

— Ceguei!

ANTONIO PELLEGRINI

T u a c a r t a

Recebi tua carta! Ella me veio
A's mãos, numa manhã chuvosa e fria.
No coo, sem nesga azul, cinzento e feio,
A bruma apenas, e a Tristeza, havia.

Mas veio a tua carta! Que a'egria
Senti, ao lê-la pallido de anseio!
E a Natureza, gelida e sombria,
Mostrei a carta que, inda agora, leio...

E (milagre sublime do que escreves!
Milagre portentoso do que dizes,
Em linhas curtas, nessas phrases breves!)

A torva Natureza, contristada,
Sorriu, co'o riso alegre dos felizes,
Pela tua cartinha illuminada!

RUBENS DE AZEVEDO CARVALHO

(São Paulo)

1 4 6 6

1 8

OCTUBRO

1 0 3 0



SECCÃO CHARADISTICA DIRIGIDA POR MARECHAL

TODA CORRESPONDENCIA DESTINADA A ESTA SECÇÃO DEVE SER ENDEICADA A MARECHAL—TRAVESSA DO OUVIDOR, 21

CHARADA SEM ARTE, SEM O CAPRICHIO DA FORMA, NÃO É CHARADA

CAMPEONATO BRASILEIRO DE 1930

RESULTADO DA PHASE DE ACCÃO

CONCURRENTES

Mr. Triunfante e Andaraí (ambos de R. Paulo), 117 pontos cada um; Arturino (R. Paulo), 116; Oswaldinho (S. Paulo), Chantecley, Neptuno (ambos de A. B. C.), 115 cada um; Roxana, Mar. C., 114; Castiglione, D. Carvalho, Neptuno, Alvaro, Dandino, Nazila C. dos Santos, N. Zinho (todos de A. B. C.), 113 cada um; Julião (S. Paulo), 112; Vileta (A. C. L. B. — Recife), 105; Pan (T. B. São Luiz, Maranhão), 104; Soldado e Serapim (da T. P. Floriano, Estado do Rio), 103 cada; Zé Sabe Nada (Barra de Piraty, E. do Rio), 102.

Logo que acima está exposto, verificamos que Mr. Triunfante e Andaraí estão empatados em 1º lugar; que a segunda classificação pertence a Arturino; e que o 3º lugar está entre Oswaldinho, Chantecley e Neptuno.

E quanto ao desempate desses três últimos, será esse feito pela mesma forma por que procedemos nos torneos comuns, isto é, pela sorte.

A loteria desta Capital, de hoje, pela sua premiação maior, e na falta della, a primeira que se seguir na próxima semana, sorteará o detentor, isto é, dirá a quem compete a medalha de bronze.

Oswaldinho ficará com os números ímpares, a A. B. C. com os pares. Se a sorte contemplar a segunda, a segunda premiação em valor, decidirá qual dos dois é o definitivo detentor; e, nesse caso Chantecley jogará com os números pares e Neptuno, com os ímpares.

O empate entre os campeões deu um resultado termino de entrar na phase decisiva.

Ora, esta, como já ficou dito em anteriores anteriores, consistirá na apresentação, por parte dos empatados, de 3 trabalhos, cada um, que deverão ser decididos segundo prazo e condições, estabelecidos por nós.

Mr. Triunfante, a pedido nosso, se recusou-se a isso; resta a Andaraí fazer o mesmo com os seus.

Aguardamos o julgamento do melhor trabalho, que a convicção nossa deverá ser feita pelo Bloco dos Fidalgos, de Santos, para procedermos a devida publicação.

A charada 11 (Tiramento), de n. 1116, foi anulada, porque o conceito — exposto — não se verifica rigorosamente como — sim — e sim — exposto —. Conviém assinalar que o autor não tem culpa alguma dessa falta, porquanto do seu original consta a segunda palavra e não a primeira.

Os responsáveis por tudo isso não, não há dúvida, mas a verdadeira culpa da foi a Redacção.

Os concorrentes e os desculpam esse aborrecimento, que lhes causamos involuntariamente.

Leia a Ilustração Brasileira, revista de grande formato colaborada pelos grandes nomes da literatura brasileira

3º SORTEIO DE 1930

TORNEIO COMMUM

RESULTADO FINAL.

CONCURRENTES

Julião Nômade (6 a 4) e Paracelso (5 a 3), ambos do Bloco dos Fidalgos, de Santos, 174 pontos cada; Seneca (do Bloco dos Fidalgos, de Santos) e Spartaco (1 a 2), Lyrio do Valle (21 a 49), Scott Malory (41 a 69), Strelitz (61 a 89), Carlos Parado (81 a 109), todos cinco de U. C. F., Belém, Pará, 173 cada; A. Garota (1 a 17), Diana (12 a 24), Brema Hotel (25 a 39), Lahmô (37 a 48), Torgya (40 a 60), Thoma (61 a 72), Yara (73 a 84), Zelira (85 a 99), todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos,

172 cada; Raimundo de Danegales (1 a 6), Condessa (day de Jarmac (7 a 12), Conde Guy de Jarmac (13 a 18), Calpotes (19 a 24), Dapera (25 a 30), Exe-Côa (31 a 36), Slavroche (37 a 42), Lago (43 a 48), Miravale (49 a 54), Neo-Muad (55 a 60), Nollus (61 a 66), Orfrio Gama (67 a 72), Rultra (73 a 78), Sezenem II (79 a 84), Sylma (85 a 90), Visconde de Adalfo (91 a 96), todos do Bloco dos Fidalgos, de Santos, 171 cada; Pan (T. B. São Luiz, Maranhão), 116; Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), 114; Thalia (U. C. G. — Rio Grande), 107; Zé Sabe Nada (1 a 3), Psendo (4 a 8), Barão da Talca Lacerda (7 a 9), todos da Barra do Piraty, 91 cada; Dyla, 49; Avo do Sorte e Aventureira (ambos da Bahia), 57 cada; Francisco (da Turma dos Bisinhos, S. Paulo), 57; e Bisulva (Victoria), 57.

A publicação dos premios no torneo, apurados instantaneamente, acima, differa

Para chegar a cumprir cem annos...

O uso do QUINIUM LABARRAQUE pela dose de um copo dos de licor depois de cada refeição basta, com effeito, para restabelecer em pouco tempo as forças dos doentes mais debilitados. É igualmente excellente contra os accessos das febres mais tenazes. Também as pessoas fracas, debilitadas pela doença, o trabalho e os excessos, os adultos fatigados por uma crecencia demasiado rapida, as meninas que tem difficuldade em se formar, as senhoras após os partos, as pessoas de idade enfraquecidas pelos annos, os anémicos, e pessoas cansadas pelo trabalho intellectual, devem tomar o vinho de



Quinium Labarraque

Approvada pela Academi
de Medicina de Paris

Deposito: MAISEN FRÈRE

19, rue Jacob, PARIS

Venda a retalho: Em todas as Pharmacias

Approvado D. N. S. P. 21 de Abril de 1887

um pouquinho das demais, pois des- ta adaptaremos o critério regional nos ca- sos empatados entre charadistas de Esta- dos diferentes.

Entre regiões, houve empate, no acun- do premio, entre Santos (S. Paulo) e Be- lém (Pará); e o da metade, entre Bom Jesus do Itaipava e Barra do Pirahy (Barra do Rio) e Rio Grande (Rio Gran- de do Sul).

Santos ficará com os finaes parés e o Pará, com os impares. Estado do Rio com os impares e Rio Grande do Sul, com os parés. Sorteado o Pará, os números que se acham entre parêntesis, ao lado de cada componente da U. C. P., indica- rão o vencedor da região, ou o definitivo do premio. No premio da metade, o Estado do Rio foi o escolhido pela or- ção de mais nada e convenientemente, pelo se- gundo premio em valor da loteria, saber se o Pedro K. ou o grupo da Barra do Pirahy, quem tem de vencer; e para isso damos os finaes parés para o primeiro, e os impares para o segundo. Realizado esse segundo sorteio, se for o grupo o vencedor, os números que estão ao lado de cada um dos 3 charadistas, indicarão, pelo terceiro premio em valor da mesma loteria, o vencedor da categoria.

O premio maior sorteará também cada um dos vencedores do 1º e 2º lugares, e o dos dois terços, servindo para isso os nú- meros, que estão ao lado de cada concurren- te.

A loteria, por onde têm de ser feitos todos os desempates, é a da Capital a cor- rer hoje e, na sua falta a primeira, que se realizará na próxima semana. Quando o número do premio maior nada resolver, recorrer-se-á do segundo em valor; se es- te ainda não finalizar, valerá o terceiro; e assim por diante até ficar tudo ul- timado.

Para foi excluído do sorteio por não ter terminado o torneio.

Damos 30 dias de prazo, a contar de hoje para reclamações sobre a presente apuração.

4º TORNEIO DE 1930
CAÇADORAS BRASILEIRAS
JULHO E AGOSTO
RESULTADO DO N. 1455
DECIFRADORAS

<i>Totalistas</i>
<i>25 pontos</i>
A Garota, Diana, Condessa Guy de Jarnac, Lakmé, Thémis, Yara e Ze- lra, (todas do Bloco dos Fidalgos, de Santos).

OUTRAS DECIFRADORAS

Thalia (B. C. G. — Rio Grande), 22; M. Lila (Recife), 26; Violeta (Recife), e Nerleide (D. C. S. Luiz, Maranhão), 19 cada; Dyla, 15; Rhéa Sylvia (T. E. S. Luiz, Maranhão), 10.

DECIFRAÇÕES

91 — Primavera; 92 — Entremex; 93 — Passador; 94 — Panorama; 95 — Porfúlia; 96 — Frontaria; 97 — Lastra- do; 98 — Intaloigado; 99 — Convolado; 100 — Paravoa; 101 — Continuo; 102 — Permissão; 103 — Invernada; 104 — Surrado; 105 — Liquidante; 106 — Enrolado; 107 — Adarve; 108 — Vara- pau; 109 — Contra-fazer; 110 — Perve- douro; 111 — Melro-anul; 112 — Plinta- legrete; 113 — Jecuíba; 114 — Querer é poder; 115 — Nota rogada, panela re- pousada.

5º TORNEIO DE 1930
SETEMBRO E OUTUBRO

Premio: para 1º, 2º e 3º lugares; 1, para quem conseguir mais de dois terços dos pontos até 3 pontos menos que os do 2º lugar; e 1 para quem fizer mais da metade até dois terços. Para o enciclo dos dois últimos prêmios tomar-se-á por base

os pontos exactos obtidos pelo vencedor do 1º lugar.

Dic. adopt.: Fons. e Roq. (2 volu- mes); A. M. Souza (1º volume); S. da Fons.; Cand. Fig. (Red.); Synon. de Band.; S. Bastos; J. de Seguier; Ada- gios. de Antonio Delicado.

NOVISSIMAS

151
1-1—Só clama ao publico pelos mem- bros do Partido, se "nota" que o chefe está excitado.

Scott, Maltory (U. C. P. — Belém, Pará)

152
3-1—Vejo que se agrava este côrté pela "nota" se que está avermelhado.

Seneca (Bloco dos Fidalgos, Santos)

153
3-1—Desfaz todo o som da "nota" es- te instrumento abafado.

Strelitz (U. C. P. — Belém, Pará)

154
(A' distincta confreira Yara agrade- cendo)

3-1—Atença o fim almejado, "nota" bem, todo aquelle que tem procedido com prudencia.

Thalia (B. C. G. — Rio Grande)

155
(Retribuindo a talentosa Yara, com mi- nha sincera admiração)

4-1—Investiga bem e toma "nota" quando houveres descoberto alavem.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

156
3-1—Que dificuldade para "azer" essa "imposição lyrica"! e ainda nestas "pri- meiras", vitado por "Sectarious heresiarchas".

Ze-Sabe-Nada (Barra do Pirahy)

157
4-1—Golpea o peixe sem piedade, até ficar com o punhal despedaçado.

Anjora (S. João d'El-Rey, Minas)

158
2-2—Eu confundo esse homem raperto que quer me vender uma porção de caran- guinhos podres.

Aramis (Barra do Pirahy, E. do Rio)

159
3-2—Adioj a construção da "Simatha" por causa da tua delonga.

Blalva (Recife)

160
2-2—Faço "oposição" a esse "procca- so" copiado.

161
3-1—Só cessa o castigo quando a ré se "lastima" de já ter muito padecido.

Dapera (Bloco dos Fidalgos, de Santos)

ENIGMAS

162
(Ao Carlos Farello)

A prima está a indicar Aquillo, só, que é conforme

A' mortal. Mas a segunda Mostra surpresa. Transforma,

Agora, juntando as duas Partes que compõem o todo, Em excelente descaço, Prompto! Fim do tal engodo.

Spartaco (U. C. P. — Belém, Pará)

163
(Para Rhéa Sylvia com minha gratidão)

Tanto o centro como as finaes Usam de primas para falar; E sendo assim, em tudo iguaas, Mui brevemente irão casar.

Para, depois, bem venturosos, Pensarem sempre de consciencia, Nos dixerem mais amorosos, Que lhes vierem de ascendencia.

Violeta (A. C. L. B. — Recife)

164
No theatro, um grito feito Partia de cada peitor: —"Lila! Lila! A grande Lila! A estrela toda magia!" Mas da noite na revista, A Lila, a esplendida artista, Só entra mesmo no fim, Num papel assim-assim. E, por isso, o povo afflicto Começa naquelle grito, Que era forte interjeição De enfado e mesmo bravaca, Contra o descaço da empresa, A mãe da contundição.

V. Neno (Grupo dos XX, Piracicaba)

165
Eu vejo entre a mentira, Aquillo que muitos são: Soldado velho sem mira Bancando mardaccido.

Mapeguine (D. C. — Maranhão)

166
Por mais que teimes, eu juro, (Sem mesmo fugir do apuro) Por tudo da vida minha: — Este vaso e o outro vaso, São os mesmos em que, acaso, Foi resplandida a "floristina".

Vivi (Grupo dos XX, Piracicaba)

167
Se tirares o animal, Exondido na central, Deste universo de plantas, Que representa o total.

Tu verás, não sem surpresa, Com essa transformação, Que de três, tirando um, Vem logo uma multidão.

Toryva (Bloco dos Fidalgos, Santos)

CHARADAS

168
(A' coll'ga Thémis retribuindo)

E não off'rece a ninguém,—1 Aquelle que come muito—4 E' avaro que, de certo, Não pratica nenhum bem.

Um typo, assim, sem juizo,—2 Não procura ter na mente, Que é um vicio muito feio Compr excessivamente.

Violeta (A. C. L. B., Recife)

169
— Se aquella planta dá fruto,—2 Vou levá-la... é tão formosa... — Amigo, tu estás de lucto.—1 Sae daqui, deixa de prosa!...

Von Protozorio (Bahia)

170

(Ao Mr. Trinquese)

Depois da grande victoria,
Novo alento, nova gloria,—3
O Reducto ha de obter,
"C'm" bravo ao chefe batuta—1
Que com tal desdoso lucta,
L'assoso de vencer.

Helo Florival (do Grupo dos XX, Piracicaba)

171

Emprega todo o esforço—4
Do lucto nunca botares—1
O preto é cor mal funesta,
E' meio facil de azares.

Mapeguine (D. C. Maranhão)

172

(Ao campeão Arthuro, que não conheço,
desafiando-o para que encontre ao seu
"tento" catapone d'outras tempos, este
poeta).

Aqui. Aqui não, ali sim, não é?—1
Esta fazendo sol?
Sim, chove raios de sol.
Arthuro saca da chuva,
Se não queimas o lombo
com essa forte tempestade...
Pois o "homem" da sacola—2
Apostou o Pão de Açúcar aqui do Rio,
Com o predio Martimelli de São Paulo
Que o Pompeu, que o Trinquese,
Que o Arthuro, que o Oswaldinho
(quem será esse)
Jogam lox com o Anhangá
Naquelle pau de bandeira
Quando chove ou faz sol de rachar...
E por isso é que aqui eu digo:
Nem tudo que lux é ouro,
Nem tudo que brilho é luz,
Se todo animal põem ovo
A galinha é um "animal"...!

Truco Fecho — (Do grupo do vinte vin-
tem e do reducto reduzido) S. Paulo-
Brasil-America.

Nota — Foi respeitada a metrica e o
estilo poético empregado pelo autor. —
Marechal.

173

A respeito deste mundo
A "Lin" conhece gente—2
Com duas opiniões!
Está claro, isto é corrente!—1

Dizem uns: o mundo é bola,
Que não sai do pé da Sorte.
Dizem outros: ao contrario,
E' pipa e pipa bem forte.

E' facil fazer destrinca
De uma ou outra opinião:
O futebol diz que é bola,
Diz que é pipa o beberão.

Marechal

LOGOGYPHOS

174

(Para o Aramis decifrar — sem alu-
gão —)

Me deram uma noticia,
Que apesar de ser um facto,
Eu digo, pois... sem malicia,
Que corte como boato.—2—4—5—7—3

Está aqui: — O tal de Aramis,
"Metido" a ser valentão,
Levou "murros" no nariz,
Que não gostou muito ado.—7—9—7

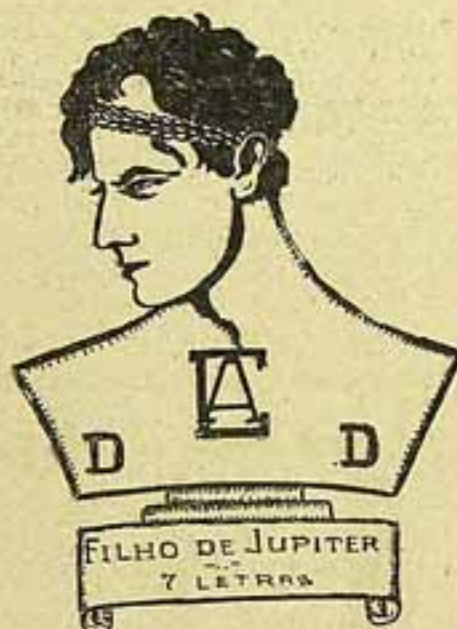
E' que elle se foi metter,
Com o Chico da Mão Giganta,
Por este pisar sem ver,
Do seu jardim numa "planta".—3—1—3
—2—1

E... era uma vez a coragem,
Dian arrebatapinhadas,
Que não gostou da... vantagem,
Que levou de dar paucadas.

Pseudo (A. C. L. B. — B. do Pirahy)

FIGURADO

175



Senhorinha (do Grupo dos XX, Piraci-
caba, S. Paulo)

PRAZOS

Terminário: a 6, 11, 17, 19, 21 e 26 de
Novembro próximo e a 1 de Dezembro se-
guente.

O primeiro prazo refere-se aos decifra-
dores desta Capital e localidades próxi-
mas servidas por linhas férreas ou via ma-
ritima; o segundo, aos dos outros pontos
mais afastados de S. Paulo, Minas e Es-
tado do Rio, e bem assim os do Paraná e
Espírito Santo; o terceiro, aos da Bahia,
Santa Catharina e Rio Grande do Sul; o
quarto, aos de Sergipe, Alagoas e Pernam-
buco; o quinto, aos da Parakya, até ao
Pirahy; e bem assim aos de Matto Gro-
so; o sexto aos dos restantes Estados; o
setimo, aos de Portugal, valendo para to-
dos o carimbo postal do ultimo dia do
prazo.

As justificações relativas aos pontos re-
cusados e toda outra reclamação referente
ao presente numero, deverão vir dentro da
metade dos respectivos prazos.

BIBLIOTHECA DO ALBUM DE OEDIPUS

Recebemos: A. R. C. de Lisboa, n. 231
de 15 do mez findo, o Jornal de Charadas,
n. 84, de 15 do mesmo mez, e o Laby-
riyntho, n. XII, de 20 de Julho ultimo.
Agradecemos.



DEFENDENDO-ME

Santos, 5-10-1930.

Caro Marçal.

Saudações

Li, como naturalmente o amigo já leu,
o n. XII do Labyriyntho, de 20 de Ju-
lio p.p., só agora distribuido, e, na falta
de outro meio de defesa, valho-me de sua
acção para uma rapida explicação aquelles
a quem possa interessar o nosso caso.

Nem stylo elegante e terso, em perío-
dos pontilhados de phrases limpas e pa-
lavras polidas, o nosso illustre confrade
Anthropophilo, sob uma invejavel purpura,
procura atrair-me sobre os hombros a cul-
pa do cataleptico do meu malfadado Enig-
ma KODAVIVA, respondendo a certo tre-
cho de minha carta de 18 de Março p. p.,
a V. S., publicada n.º O Malho n. 1.443.

Para que os caros confrades suspendam
qualquer juizo temerario a meu respeito,
julgando-me um impostor, ante a cate-
gorica declaração do distincto director-chara-
dístico d'O Labyriyntho, em seu Dizendo
toda a verdade, rogo-lhes esperarem pela
restituição do original d'aquelle trabalho,
que pedi ao meu muito amigo Rubião Ju-
nior, valendo-me da gentileza do offereci-
mento de Anthropophilo.

Só depois, então, de um exame da mi-
nha calligraphia, nas emendas feitas ao
5º verso do enigma, poderel, não só res-
ponder ao prezado confrade Anthropophilo,
como também lançar a ultima pá de cal
sobre o assumpto.

Agradecendo-lhe a publicação desta, sou
seu

Am. e admirador

Júlio Riminot

CORRESPONDENCIA

Pedro K. (Dom Jesus de Itabapoana),
Mapeguine (S. Luiz, Maranhão) — Rece-
bidos os trabalhos.

Truco-Fecho (S. Paulo) — Inscripto.
Sua ficha tomou o n. 179. Recebemos os
trabalhos.

Florestan — Os trabalhos estão bons,
sim; mas não foram publicados ainda,
porque o confrade, quando pediu inscrip-
ção não preencheu uma formalidade regu-
lamentar: não remetteu a ficha e o re-
trato. Compra esse disservico, a que to-
dos estão sujeitos, que deará fazerem par-
te do nosso quadro de charadistas.

ERRATA

Do n. 1.463

Norissima, 126: leia-se antes da phra-
se — 2 — 1 —. Kalyma, 134: — aquella
— e não — aquelle. — (5º verso). 57
charada 144, n. de Perado (A. C. L. B.,
(e não Z.) — do Pirahy). Charada, 145:
— empunha e não — empunha — (primei-
ro verso). Charada 145: o quinto verso
deve ser lido assim: — Senão com muito
pizar — 1 —.

Do n. 1.463

Logogrypho, 59, os algarismos do ter-
ceiro verso são: 10—3—2—7—1—9; os
do oitavo são: 11—1—2—4—3.

Marechal

JÁ NÃO TEM MUITO TEMPO

para adquirir a Pepsodent a preços reduzidos. Esta
maravilhosa pasta dentifricia removerá a película
escura dos seus dentes e restituir-lhes-á a sua
formosa brancura.

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

COLLABORADA PELOS MELHORES ESCRI-
PTORES E ARTISTAS NACIONAES E
ESTRANGEIROS

Astrologia

As pessoas que desejarem saber o destino que trazem, conforme a predição dos astros que presidiram seu nascimento, encham o "cupon" abaixo e enviem-no a Zoroastro — Secção de Astrologia d'O Malho — Travessa do Ouvidor, 21 — Rio de Janeiro.

HOROSCOPO

Nasci no dia.... do mez de.....

.....

Nome ou pseudonymo.....

Localidade

N.º 181 — EURIDES (D. Federal) — Eis o horoscopo dos nascidos a 2 de Abril: "São de muita força intellectual e fazem prosperar qualquer empresa que dirijam com a sua actividade mental. Apesar de altruistas, de sentimentos nobres e caritativos, são volúveis, pouco perseverantes e sujeitos a doenças mentaes. Têm natural vocação para a musica, porém, são máos professores dessa disciplina pelo seu genio irritavel e impaciente, fazendo reinar a "desarmonia" entre os discipulos. Por serem muito ciumentos não serão felizes casando e devem preferir pessoas nascidas em Dezembro".

N.º 182 — F. C. M. (Laguna) — Queira ler o que digo acima a Eurides sobre o horoscopo das pessoas nascidas em Abril.

N.º 183 — MITSU (Rio de Janeiro) — Idem, idem, em tudo o que digo a Eurides um pouco antes.

N.º 184 — FAUSTO (Uberaba) — Eis este o horoscopo dos que nascem a 9 de Dezembro: "São de grande actividade e amor ao trabalho, ao ponto de lhes fazer mal aos nervos ver a preguica dos outros. São francos, decididos, energeticos, apressados em tudo, amigos de viajar, não parando em parte alguma, e vindo, quasi sempre, a morrer longe da patria. São felizes no matrimonio, devendo preferir para casar as pessoas nascidas em Abril, Agosto ou Novembro. Viverão muitos annos, gozando sempre saude, embora sujeitos a depressão nervosa pelo seu excesso de actividade".

N.º 185 — GALLISTA (Uberlândia) — Queira ler o que digo ao J. Barros sobre o horoscopo dos nascidos em Fevereiro.

N.º 186 — GABY (E. do Rio) — Para o horoscopo dos nascidos em Março veja o que digo ao Salvador.

N.º 187 — MARIA ALTINA (S. Sebastião do Paraíso) — Queira também ler o que digo ao Salvador sobre os nascidos em Março.

N.º 188 — S. B. (Nova Iguaçu) — Idem, idem é o mesmo que digo ao Salvador.

N.º 189 — SANTINHA (Livramento) — Leia o que disse ao Salvador sobre os nascidos em Março.

N.º 190 — MYOSOTIS (Rio de Janeiro) — O horoscopo dos nascidos em Julho já foi pouco antes dado ao Motta.

N.º 191 — RERRATO (Recife) — Para saber o horoscopo dos nascidos em Agosto leia o que disse no numero passado a Jasmim.

N.º 192 — NICASSIO (Corumbá) — Queira ler o que digo acima, o que disse a Virgilia a respeito dos que nascem em Novembro.

N.º 193 — ODILIO DANTES (S. Sebastião do Paraíso) — Idem, idem é o mesmo já dito a Virgilia.

N.º 194 — JOSE TOTA (Parahyba) — Tenha a bondade de ler o que digo a Jacy sobre o horoscopo das pessoas nascidas em Janeiro.

N.º 195 — CAERITO (Ponte Nova — Minas) — O horoscopo dos nascidos em Outubro já foi dito ao Rialto.

N.º 196 — FRANCISCO (Pernambuco) — Queira ler o que digo ao Rialto sobre os nascidos em Outubro.

N.º 197 — SOGNIMOD (Campinas) — O horoscopo dos nascidos em Abril é o mesmo que disse a Enrídes.

N.º 198 — G. AL. (Nesta) — Queira ler o que disse um pouco antes a Enrídes sobre o horoscopo dos que nascem em Abril.

N.º 198 — SALVADOR (São Paulo) — Eis o seguinte o horoscopo dos nascidos a 9 de Março: São perdonarios, não dando o menor valor ao dinheiro, e esbanjando-o em tolices. Generosos ao extremo e sem o mais leve timo pratico. Têm vocação para as artes, principalmente a pintura, a poesia e a musica. São, entretanto, muito timidos, perdendo optimas occasiões de vencer e de apparecer devido á timidez excessiva que lhes tira o merito. Antes de casar devem reflectir muito, preferindo as pessoas nascidas em Julho ou Setembro".

ZOROASTRO



Sãos como os dentes d'um menino

O DENTOL (agua, pasta, pó, ou sabão) é um dentifricio ao mesmo tempo poderosamente antiseptico e dotado de um perfume muito agradável.

Creado segundo os trabalhos de Pasteur, dá firmeza ás gengivas.

Em poucos dias, dá aos dentes uma alvura excepcional. Purifica o hálito e é particularmente recomendado aos fumadores. Deixa na bocca uma sensação de frescura deliciosa e persistente.

O DENTOL encontra-se á venda em todas as boas casas vendendo productos de perfumaria e em todas as pharmacias.



Deposito geral:
Maisons FRÈRE, 19, rue Jacob - Paris

PRESENTE — Para receber livre de porte um tubo de amostra da pasta Dentol, é bastante enviar o presente annuncio de "O Malho" á Mrs. Barrenne & Cie. 263, Rua Buenos Ayres — Rio de Janeiro.

Os dias de sol chegam, e com elles a alegria da vida, os momentos encantadores nos campos e nas praias; nada disso basta para a felicidade... E'n se completa com o uso da JUVENTUDE ALEXANDRE, que nos dá o maior bem: a mocidade eterna. Tão precioso tonico dos cabellos é encontrado em todas as pharmacias e drogarias pelo preço de 4\$000 e pelo Correio 6\$400. Despesarios — Casa Alexandre — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O PREÇO DOS GENEROS

TABELLA ANNEXA AO DECRETO N. 19.357

PREÇOS MAXIMOS

Arroz brilhado de 1ª, kilo	1\$500
Arroz brilhado de 2ª, kilo	1\$300
Arroz especial, kilo	1\$400
Arroz superior, kilo	1\$200
Arroz bom, kilo	1\$000
Arroz regular, kilo	\$900
Assucar refinado de 1ª, kilo	\$800
Assucar refinado de 2ª, kilo	\$700
Assucar refinado de 3ª, kilo	\$600
Azeite de Oliveira Plaquiol, lata	8\$000
Azeite de Oliveira Hespanhol, lata	6\$000
Azeite de Oliveira Portuguez, lata	6\$500
Bacalhau especial, kilo	3\$200
Bacalhau superior, kilo	2\$900
Bacalhau regular, kilo	2\$700
Banha de Porto Alegre, kilo	3\$500
Banha de Itajahy, kilo	4\$000
Batatas nacionaes especiais, kilo	1\$000
Batatas nacionaes regulares, kilo	\$800
Batatas estrangeiras, kilo	1\$200
Café moído, kilo	3\$000
Carne de 1ª fresca, resfriada ou congelada, kilo	2\$200
Carne fresca de carneiro, kilo	3\$500
Carne fresca de porco, kilo	3\$000
Carne de porco salgada (lombo), kilo	3\$600
Carne de porco com osso, kilo	3\$200
Carne secca platina (manta), kilo	3\$800
Carne secca nacional (mantas), kilo	3\$500
Carne secca nacional (gatos e mantas), kilo	3\$200
Carne secca nacional regular, kilo	3\$000
Cebollas, kilo	1\$600
Chá preto Lipton (lata de 100-grs.), lata	3\$500
Farinha de mandioca especial, kilo	\$600
Farinha de mandioca extra-fina, kilo	\$500
Farinha de mandioca grossa, kilo	\$400
Farinha de trigo, kilo	1\$300
Feijão preto especial, kilo	\$600
Feijão preto regular, kilo	\$500
Feijão mulatinho, kilo	\$800
Feijão manteiga, kilo	1\$000
Feijão de cores, kilo	\$900
Fubá de arroz, kilo	1\$600
Fubá de milho, kilo	\$700
Leite condensado nacional, lata	2\$300
Idem, idem, estrangeiro, lata	3\$200
Manteiga, kilo	9\$000
Matte, kilo	1\$600
Milho vermelho, kilo	\$500
Milho misturado, kilo	\$400
Pão de trigo, kilo	1\$200
Sal grosso, kilo	\$300
Idem moído, kilo	\$500
Idem refinado, kilo	\$600
Toucinho salgado, kilo	3\$500
Idem de funeiro, kilo	4\$500
Phosphoros, pacote	\$900
Latte fresco, litro	\$900
Kerozene, litro	\$900
Gazolina, litro	1\$000

Rio de Janeiro, 8 de Outubro de 1930.



Senhoras!...
Tomar às Refeições

ELIXIR DAS DAMAS

DA SAUDE, REGULARISA
AS FUNÇÕES UTERINAS
E EVITA OS SOFRIMENTOS

*É o especifico de todos
os vossos incommodos.*

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

O LEGITIMO

LEITE DE MAGNESIA

tem a marca de

GRANADO



Não se deixem illudir pelos similares.

Curso de Pedagogia Experimental

ESCOLA ACTIVA

RUA DA CARIÓCA, 59

2º ANDAR — (ELEVADOR)

PARA 2.as, 4.as e 6.as, das 12 às 15 horas.
TRATAR 3.as, 5.as e sabbados, das 15 às 18 horas.
Preparo tecnico e intellectual das senhoras pro-
fessoras, ao verdadeiro exercicio do magisterio pela
ESCOLA ACTIVA

N. B. — Offerecemos a cada alumna do Curso, um
exemplar do melhor livro que já se publicou sobre
ESCOLA ACTIVA, em lingua Portuguesa.

CASA GUIOMAR

CALCADO "DADO" — A MAIS BARATEIRA DO BRASIL
E' O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS



Chies alpercatas de pelica envernizada preta com vistas de pelica branca, toda forrada.

De ns. 17 a 26..... 9\$000

De ns. 27 a 32..... 11\$000

DE ns. 33 a 40..... 13\$000

Em naco beige e vistas marrom, mais 1\$000



32\$ Fina pelica envernizada, preta, guarnições de couro de cobra estampado, Luis XV, cubano médio.

35\$ Em naco branco lavavel com vistas de beirão amarello, Luis XV, cubano médio.



32\$ Finissima pelica envernizada preta tipo canoa salto Luis XV, cubano alto todo forradinho de pelica branca.



Lindas alpercatas de pelica envernizada preta com linda faixa de naco cinza estampado ultima novidade.

De ns. 24 a 26..... 9\$000

De ns. 27 a 32..... 10\$500

DE ns. 33 a 40..... 12\$000

PORTE CORREIO SAPATO 2\$500

ALPERCATA 1\$500 EM PAR



A ULTIMA EM VELLUDO

Lindas alpercatas em superior velludo fantasia com lindos frisos em retos vermellos, todas forradas, caprichosamente confeccionadas e de fina qualidade, de lindo effeito e exclusivas da Casa Guiomar.

De ns. 17 a 26..... 10\$000

De ns. 27 a 32..... 12\$000

De ns. 33 a 40..... 14\$000



RIGOR DA MODA

30\$ Lindos e modernissimos sapatos em fina pelica envernizada preta com lindo debrum de couro magia preto, e tambem com debrum cinza e lindo laço tambem com o mesmo debrum proprios para mocinhas por ser salto mexicano 3c. De ns. 32 a 40. O mesmo modelo e tambem com o mesmo salto, porém, em pelica marrom e em pelica beige mais 2\$000 por par. Porte 1\$500 por par

Pedidos a *Julio de Souza* — Avenida Passos. 120 — Rio. — Telefone 4-4424

Rua da Saudade

Retorno áquella rua socegada,
Que outr'ora percorri ha tantos annos!
Transbordando de sonhos e de enganos
Ao som do Amor que me levava, amada.

Retorno á rua... Evoco: Na calada
Da noite, cheia de astros e de arcanos,
Quanta vez eu sorri, sem desenganos,
Dos olhos teus, á luz sempre adorada!

Recordo... Nossas juras, nossos beijos,
Nossas vidas frementes, mil temores,
Anseios vagos, infernaes desejos...

Agora... volto á rua. Sem piedade
Tornou-te o Tempo, ó rua dos Amores!
Na viela sombria da Saudade...

RUBENS DE A. CARVALHO

(São Paulo)

Historia triste

Senhora, o meu destino é um apagado cirio
que o vendaval da Sorte arrojou ao tugurio
vil da Desillusão; e, agora, em meu delirio
passional de Vencido, eu creio ser o espurio

Quasimodo da Lenda: Um ente exposto ao augurio
infeliz da Natura; a's alma roxa, de lirio;
um physico disforme e uns olhos de mercurio
que dansam, doidamente, um tango de martyrio...

Senhora, minha dôr é toda a minha Historia:
Eu sou um nauta do Tempo, a errar no mar da escoria
da Vida, em busca vã de chiméras e cousas...

Eu sou o Hoomem-sem-nome, — um monstro sem divisa
que, ás horas do sol-pôr, os cemiterios pisa,
prostituindo o silencio intermino das lousas!...

JAYME DE SANTIAGO

(Do livro inédito — Terra de Ninguem)

SABÃO RUSSO (solido e liquido)

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, torceduras,
frieiras, talhos, rugas, espinhas, pannos; caspa; manchas;
assaduras e suores fetidos.

AGUA DE COLONIA E

SABONETE FLORIE

ULTRA FINOS E CONCENTRADOS

A' VENDA EM TODA A PARTE

VI

NO

Super-Tónico

Vinovita

«Vinho da Vida»

RESTAURADOR DAS FORÇAS
PHYSICAS E MENTAES

VI

TA

Ideal

Morrer! Se o mundo é vasto e manso mar de ampres!
Se a vida mal desperta em límpida alvorada!
Morrer! Sem mais beijar os lábios seductores
Da mais formosa flor a minha noiva amada!

Partir! Não mais fitar os rutilos primores
Que a Natureza encerra! E minha mãe? Coitada!..
Por certo sofrerá pungentes dissabores
Que deixarão na dor sua alma ergastulada.

A luz de meu olhar feucrerá um dia,
Morrer gosando a vida! Eis o que eu bem queria,
No píncaro da gloria, em plena mocidade

Sem lagrimas verter, enfim, serenamente,
Adormecer cantando uma canção plangente
E despertar depois, no além, na eternidade.

ANTONIO SETTE DE BARROS CORREIA
(Rio de Janeiro)

O Tietê

Eil-o que vem com as aguas transbordantes
todo garboso, enroscando o monte;
percorrendo distantes e distantes
terras, para sumir-se no horizonte.

Silencioso e espraído sob a ponte,
deslisa e já não é como era dantes;
quedo, murmura uma cantiga insoute
que ouviu talvez de antigos bandeirantes.

E a cada instantes as aguas vão levando
folhas seccas... São lagrimas sentidas
que um ingazeiro á margem vae chorando.

E com elle o rio, vagaroso, chora
re-embrando as "bandeiras" aguerridas
que elle carreo para os sertões, outr'ora...

OSWALDO BERNARDI

(Sorocaba)

FRAQUEZA SEXUAL

Para impotencia precoce em ambos
os sexos, debilidade organica, in-
somnias, esgotamento nervoso, o me-
lhor remedio é o afamado medicamento
EROSTONICO, em comprimidos ho-
meopathicos. Vidro 5\$000; pelo Cor-
reio, 7\$000. — DE FARIA & CIA, —
Rua de S. José n. 74 — RIO.

Leiam O Tico-Tico — revista exclu-
sivamente das crianças.

BILHARES

A MAIOR FABRICA DA AMERICA DO SUL



Sempre em stock bilhares os mais
modernos, e em diversos estylos

CASA BLOIS

de SAVERIO BLOIS

Rua Gusmões, 49 — São Paulo



Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal



DOR DE CABEÇA-GRIPPE

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

NEURALGIAS-RHEUMATISMO

SCIATICA-ENXAQUECAS

Dissipam-se como por encanto á primeira dóse de

GUARAFENO

É o remédio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

GUARAFENO

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar { Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais rebeldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde,

O GUARAFENO

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FÓRMULA E PROPRIEDADE DE

CESAR SANTOS & C.

BELEM — PARÁ

NOCTURNO

A' Helena,

A paz vinha do alto, á luz dos astros
No silencio do jardim, por muito tempo
aguardei o teu vulto querido, de balde
esperei que viesse emfim trazer a alegria
do teu porte, a serenidade do teu perfil
harmonioso e puro. Sim. Muito vales
para mim, porque te quero muito, muito...

Porque ansiosamente te esperei, e
como não surgisses, mergulhei os meus
olhos no passado, nas noites mais felizes,
talvez, quando apparecias semore e eu

contemplava a tua silhueta flexivel e
nobre.

Julgo-te toda uma maravilha que é

DR. ADELMAR TAVARES

ADVOGADO

Rua da Quitanda, 59

2º ANDAR,

para quem a estima a mulher amada!
Será real tudo isso que a minha phan-
tasia corporifica e o meu entusiasmo
rende um preito tão vivo?

E se fosse? Poder, emfim, ter-te ao
lado, escutar a musica de tua voz, a
poesia da tua alma, estampada nos teus
olhos amendoados e ternos... Quem
Sabe?

E se não fosse já teria consolo nas
horas que passei idealizando esse ro-
mance cheio de ternura e harmonia.

Ha em mim a consolação que encon-
tram aquelles que buscam o lenitivo no
alto, lá onde reluzem as estrellas, onde
poisam os astros, no seio magestoso do
espaço...

Joakim Cruz.

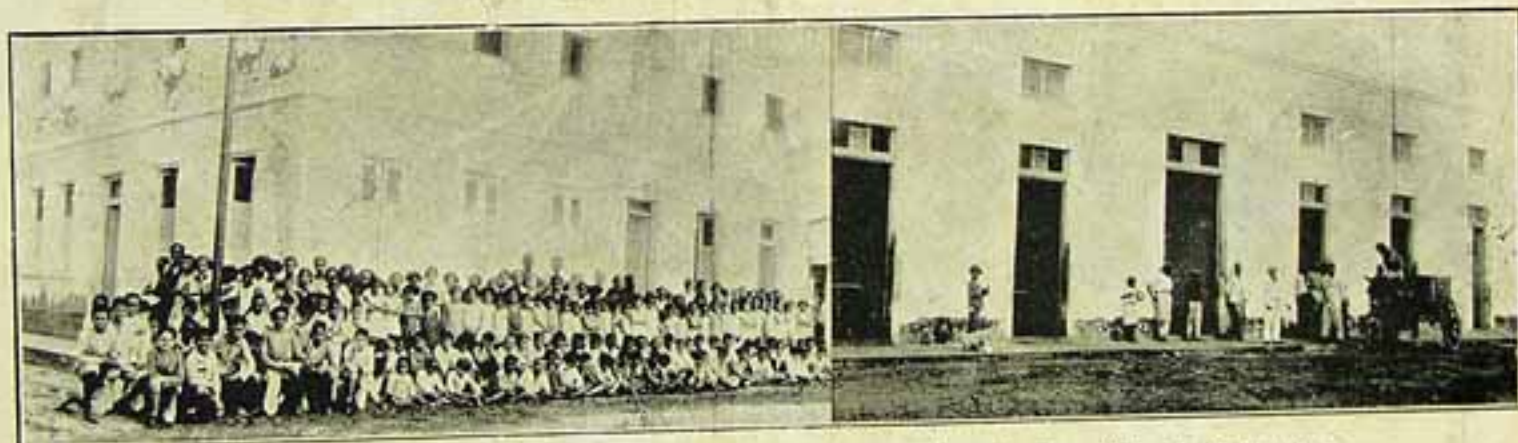
**"O MALHO"
EM
BELMONTE,
BAHIA**



Team do Sport Club Satellite, de Ilhéos, que jogou com o combinado Belmontense e perdeu por 5 x 0.

João Carvalho Borges, da firma Douglas White & Cia.

Combinado Belmontense que venceu o Sport Club Satellite por 5 x 0.



Escola José Teixeira de Freitas e Usina da Iluminação Elétrica da cidade de Belmonte



Delegação do Sport Club Satellite na residência do Dr. Hamilton Guimarães, prefeito do município e aspecto da Praça 13 de Maio.

Eis algumas das 48 aplicações do



PARA EVITAR
A INFECCÃO NOS
FERIMENTOS



PARA LAVAR
A CABEÇA E
EVITAR A
CASPA

INEGUALAVEL
PARA A
BARBA



BROTOEJAS
FERIDAS
MOLESTIAS
DA PELLE



QUEIMADURAS
PELO
FOGO



PIRIEIRAS
IRRITAÇÕES
INFLAMMAÇÕES

QUEIMADURAS
PELO
SOL



PICADAS DE
INSECTOS
MORDEDURAS
VERMELHIDÕES



COMO DENTIFRICIO
LIMPA OS DENTES
E DESINFECTA
A BOCCA



NOS BANHOS
EVITA TODAS
AS DOENÇAS
DA PELLE

ESPINHAS
SARDAS
CRAVOS
RUGAS



CONTUSÕES
TORCEDURAS
GOLPES
MACHUCADELAS



UM SABÃO QUE É UM REMEDIO,
UM REMEDIO QUE É UM SABÃO!